

## Fim da escala de trabalho 6x1 prevê transição de 1 ano

Acordo pré-votação acerta redução gradual da jornada; sindicalistas falam em avanço e varejo em impacto p.10



TÂNIA MEINERZ/JC

Lojas francas se consolidam como fundamentais para o desenvolvimento econômico e a geração de empregos no comércio das regiões fronteiriças do Estado p. 15

## RS concentrou 72% das vendas registradas em free shops terrestres no País em 2025

### CADERNO JC LOGÍSTICA

#### Entregas parciais da BR-116 avançam e conclusão é prevista para até dois anos

Novos trechos liberados, passarelas concluídas e a entrega da nova ponte sobre o rio Camaquã marcam os avanços das obras na BR-116 Sul no Estado. Apesar disso, a duplicação da rodovia segue fragmentada e em estágios distintos de execução.



FABIOLA CORREA/JC

De acordo com o Dnit, obras da rodovia no RS serão concluídas até 2028

### INDÚSTRIA p.9

#### Empresários gaúchos defendem papel da educação em evento na Fiergs

### GOVERNO FEDERAL p.17

#### Presidente Lula faz radioterapia para tratar câncer de pele no couro cabeludo

### Indicadores

25 de maio de 2026



+0,91%

B3

**Volume: R\$ 14,592 bi**  
Com volume financeiro muito enfraquecido pelo feriado em Nova York, o índice Ibovespa encerrou na máxima do dia, perto dos 178 mil pontos, sustentado pelo setor financeiro e pelas ações da Vale.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,07%	+10,36%	+29,53%

### Dólar

Comercial	5,0185/5,0190
Banco Central	5,0066/5,0072
Turismo	4,9700/5,1400

### Euro

Comercial	5,8430/5,8430
Banco Central	5,8282/5,8304
Turismo	5,8200/6,0090

### MEIO AMBIENTE

#### Gov. gaúcho libera mineração de areia no Guaíba

Após mais de duas décadas de restrições, o governo do Estado abriu caminho para a retomada do licenciamento da mineração de areia no Lago Guaíba. Foram assinadas ontem duas portarias nesse sentido, uma que aprova o zoneamento ambiental para a atividade minerária e outra que estabelece critérios para o aproveitamento econômico dos sedimentos retirados nas dragagens das hidrovias gaúchas. p.8

### ENERGIA

#### Sindiennergia prevê aumento de 50% na capacidade de geração elétrica

Durante a realização do evento Encontro com pré-candidatos ao governo do Estado, o Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindiennergia-RS) reforçará aos postulantes ao cargo o projeto RS + 5, que propõe a meta de aumentar em 5 GW (ou 5 mil MW) a potência instalada de geração de energia elétrica no Estado, que hoje está em cerca de 10 GW (10 mil MW). p.7

## / EDITORIAL

# Consignado do INSS: entre a proteção e o acesso ao crédito

As novas regras para a contratação do crédito consignado do INSS, em vigor desde a semana passada, são uma tentativa de obter maior controle em um setor marcado por denúncias de fraudes. Ao exigir biometria facial, restringir abordagens por telefone e reduzir gradualmente os limites de comprometimento da renda, as mudanças sinalizam uma preocupação com a proteção do consumidor e com os impactos do crédito fácil. Ao mesmo tempo, as medidas reacendem o debate sobre o equilíbrio entre acesso ao financiamento, segurança nas operações e risco de superendividamento da população.

O crédito consignado é uma das modalidades mais utilizadas no País devido às taxas de juros mais baixas em relação a outras linhas de financiamento e à facilidade de contratação. Entretanto, junto com essa praticidade, surgiram casos de descontos indevidos em benefícios de aposentados, pensionistas e servidores públicos, empréstimos liberados sem autorização ou cartões consignados enviados sem solicitação prévia. Muitas das vítimas são pessoas idosas com pouca familiaridade com ferramentas digitais ou vulneráveis a golpes aplicados por telefone e aplicativos de mensagens.

Nesse sentido, as novas exigências buscam fortalecer a se-

gurança das operações. A obrigatoriedade da biometria facial e o bloqueio automático do benefício após a contratação podem dificultar fraudes e reduzir a atuação de intermediários irregulares. A proibição de contratos firmados exclusivamente por telefone também busca atingir um dos canais utilizados em golpes e práticas abusivas.

Por outro lado, há críticas quanto a possíveis efeitos das mudanças, como o excesso de burocracia e dificuldades entre pessoas que não estão habituadas a utilizar ferramentas de tecnologia. Outro ponto questionado é a ampliação dos prazos de pagamento, que agora podem chegar a nove anos para beneficiários do INSS e a dez anos para servidores federais. Embora a extensão reduza o valor das parcelas mensais e alivie o orçamento no curto prazo, especialistas alertam que contratos mais longos aumentam o custo final da dívida e prolongam o comprometimento da renda.

O consignado segue como uma ferramenta importante, mas seu uso exige equilíbrio entre proteção, responsabilidade e acesso consciente ao financiamento. Caberá aos órgãos reguladores fiscalizar o cumprimento das normas sem transformar a segurança em um entrave para a obtenção de crédito.

As mudanças sinalizam uma preocupação com a proteção do consumidor e com os impactos do crédito fácil

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



JOZO MATTOS/ARQUIVO/JC

O Jornal do Comércio comemorou ontem 93 anos de credibilidade, compromisso com a informação e conexão com a sociedade gaúcha. Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja alguns momentos da trajetória do JC.



ARTE/JC

A colunista do Mercado Digital, Patricia Knebel, compartilha cinco insights que captou de líderes globais durante o Dell Technologies World 2026, que aconteceu na semana passada, em Las Vegas, nos Estados Unidos. Mire o QR Code e confira o vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Quando se fala de condições atuais, tanto a avaliação com relação à empresa, como aquela com relação à economia brasileira, elas melhoraram, mas ainda estão no campo negativo. Então, os empresários ainda percebem piores as condições correntes, seja da sua empresa, seja da economia brasileira, mas essa percepção é menos negativa do que em abril.” **Marcelo Azevedo**, gerente de Análise Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Devemos permanecer vigilantes na proteção das finanças públicas. Isso significa aprender com as crises passadas e garantir que as medidas de apoio sejam temporárias e direcionadas.” **Valdis Dombrovskis**, comissário de Economia e Produtividade da União Europeia (UE).

“Com projeções de crescimento da economia mais otimistas, as receitas tributárias são maiores, com projeção de inflação mais baixa, despesas obrigatórias atreladas ao salário-mínimo ficam menores no orçamento e sobra espaço para acomodar despesas discricionárias, como investimentos públicos.” **Alexandre Andrade**, analista da Instituição Fiscal Independente (IFI).

“É preciso que cada município possa evoluir nas estratégias locais, fortalecer ou criar seus organismos de políticas para as mulheres, permitindo uma série de ações de proteção.” **Ana Costa**, secretária estadual da Mulher.



ALINA SOUZA/SES/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

O Senhor acolhe todas as pessoas, sem distinção. Mais uma vez, o salmista profere estas palavras reconfortantes: “Meu coração se lembra de ti: ‘Buscai minha face’. Tua face, Senhor, eu busco. [...] És meu auxílio, meu salvador. Ainda que pai e mãe me abandonem, o Senhor me acolherá” (cf. Sl 27[26],8.10).

### Meditação

Diante das dificuldades, é preciso pedir que Deus lhe conceda humildade.

### Confirmação

“Este é Deus, nosso Deus, para todo sempre: é Ele que nos guia” (Sl 48[47],15).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

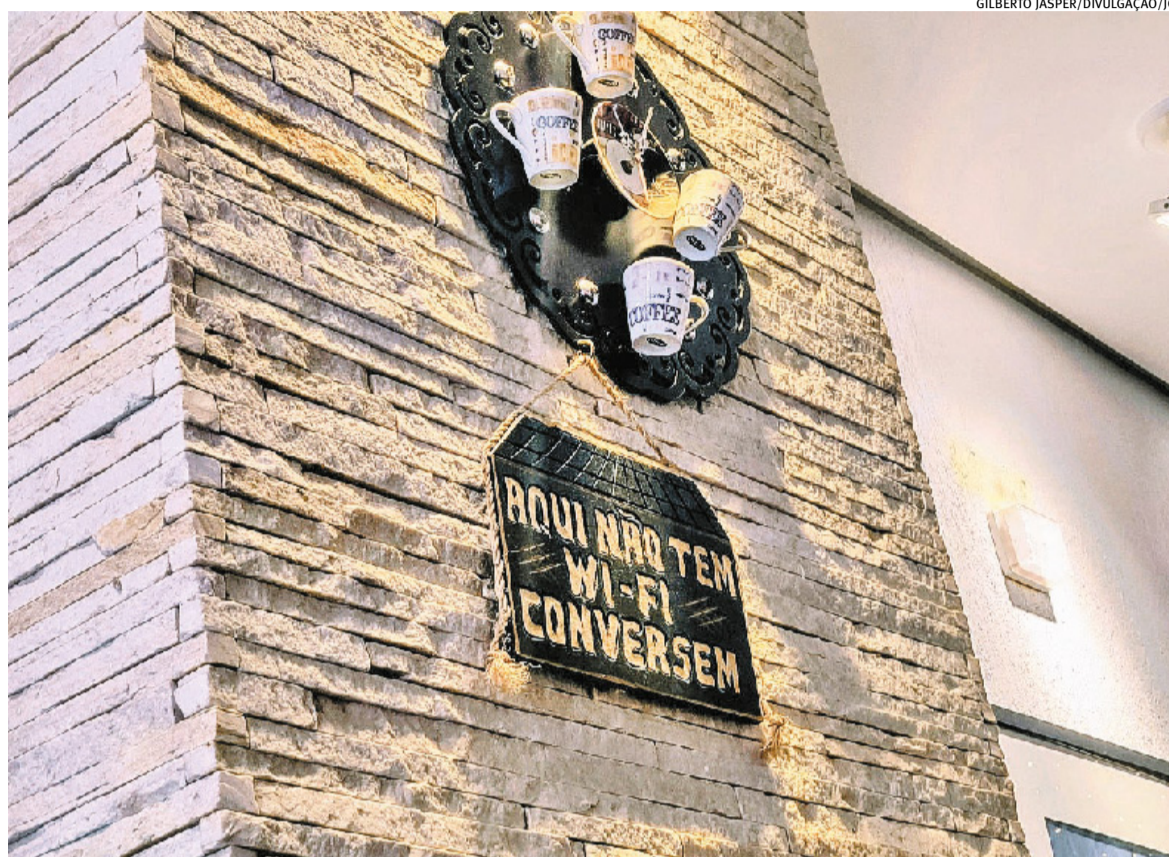


# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**M**udanças de empresários, executivos e CEOs de empresas de porte daqui para fora, muitas; mudanças do mesmo naipe de fora para dentro, poucas. A constatação observada há mais tempo é de uma empresa de mudanças que é referência nacional no ramo.



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

## Um pequeno-grande problema

A prefeitura de Porto Alegre tem planos grandiosos para revitalizar o Centro, como retrofit de prédios antigos, isenção de IPTU para quem investir na área com novos empreendimentos. Faz mais de 25 anos que esta página hasteou a bandeira do IPTU, portanto, palmas para o artista. Mas, afora vagas promessas, não se vê um plano consistente para retirar os camelôs e ambulantes que não têm ambulância. Sem essa providência, um novo Centro será uma miragem. E os informais sabem disso, têm consciência de que são uma enorme cachopa de marimbondos. Vai bulir com eles, vai.

## Para cima ou para os lados

O MenuPoa de hoje da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) tratará dos impactos do novo Plano Diretor sobre a cidade. À primeira vista, se trata de crescer para cima ou para os lados. Se for esta última, a zona rural do município, cedo ou tarde, será impactada e, então, adeus tia Chica. Se crescer para cima, com prédios gigantescos, como o aprovado, o sistema viário é quem pagará o pato. Algumas regiões já são uma tranqueira só. Até quando a Protásio Alves e a Independência aceitarão a enorme massa de carros que hoje já as entopem?

## O começo e o fim

A onipresença da tecnologia gera cenas jamais imaginadas, como a de crianças na mais tenra idade manuseando celulares e tablets em restaurantes, enquanto os pais digitam mensagens e alimentam suas redes sociais em locais com wifi. Conversar ao vivo pode ficar obsoleto. É bem possível que no futuro um casal veja a cena de papo ao vivo e exclame “como é que eles conseguem isso?”

## Chega de intermediários

Não passa dia sem que a mídia brasileira divulgue a infiltração do Comando Vermelho ou de outros membros do crime organizado em todas as esferas do poder público, inclusive cooptando agentes do governo e do legislativo. Não deve demorar para que lancem comandados no Congresso e nas Assembleias Legislativas. Se é que já não os têm.

## É tudo ou nada

Se por um lado pesquisas mostram uma queda na intenção de votos em Flávio Bolsonaro (PL), por outro não há o declínio brutal que o PT esperava. A desaprovação do governo Lula não permite um “ufá!”. Dá para fazer um cálculo simples. Se Lula não ganhar no primeiro turno, o que hoje parece improvável, o segundo poderá ter uma reunião da oposição em torno do nome mais à frente, cuja soma de votos ultrapasse a do petista. E é aí que a porca torce o rabo.

## O capital fugitivo

Na avaliação de grandes fundos de investimento, o que parecia um mar de dinheiro estrangeiro entrando no Brasil sem fim, agora se revela uma névoa úmida que impede que se veja o que vem pela frente. Um dos eixos da preocupação é a deterioração fiscal.

## Outra eleição

É costume dizer que segundo turno é outra eleição. De fato parece, mas, às vezes, é literalmente - o que pode acontecer neste ano. Tem a ver com troca de nomes para vice, por exemplo. É difícil, depende do TSE e coisa e tal, mas é possível.

## Porém...

...e sempre tem um, ontem, o mercado financeiro amanheceu fingindo tranquilidade depois de mais um capítulo do teatro diplomático entre Estados Unidos e Irã. Bastou a perspectiva de reabertura do Estreito de Ormuz para o petróleo cair 5%. Com a elegância de sempre, estes rapazes engravatados falaram em “reprecificação saudável de risco”. Ou seja, “eu estava errado ontem”.

## É brincadeira

E o que faz o governo com relação ao crime organizado e às facções que já são transnacionais? Planos amadores e tímidos em embalagem colorida como presente de Natal.

## O que eles disseram

Do médico José Valdaí de Souza, sobre um congresso internacional de medicina do qual participou: “O ouro do encontro foi rever a bioquímica celular e olhar e avaliar o paciente como um ser vivo no todo. Se abordou a IA (Inteligência Artificial), mas como ferramenta, e não como motor. Motor deve ser o médico ao ouvir, conversar e examinar ao vivo seu paciente”.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



**Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento**

**Prazo de até 120 meses**

**Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI**

\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## / PALAVRA DO LEITOR

## Aniversário do JC

O Jornal do Comércio comemorou 93 anos nesta segunda-feira (Caderno especial Dia da Indústria, edição de 25/05/2026). Parabenizamos o Jornal do Comércio pelos seus 93 anos de relevância e bom jornalismo, já no caminho do centenário. Um grande jornal, diverso e plural, que tem a economia e os negócios no seu DNA, mas vai muito além: olha para o campo e para a cidade, promove projetos especiais, como o Marcas de Quem Decide e o Mapa Econômico, e ajuda a contar a história de Porto Alegre e do Rio Grande. (Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre)



## Aniversário do JC II

A imprensa constitui pilar indispensável à garantia da liberdade de uma nação. Neste quesito, o Jornal do Comércio desempenha importância fundamental porque fomenta a democracia através da difusão de notícias e análises. Ao completar 93 anos, é veículo que soma tradição e tecnologia que conquistou credibilidade e respeito de todos os gaúchos e brasileiros. Parabéns à direção e colaboradores do JC. (Conselheiro Iradir Pietroski, presidente do Tribunal de Contas do Estado/TCE-RS)

## Aniversário do JC III

Em nome da Associação Nacional de Jornais, cumprimento o Jornal do Comércio por mais um aniversário. A passagem de ano é motivo também para a reafirmação dos princípios que norteiam os jornais membros da Associação Nacional de Jornais (ANJ): a defesa da liberdade de imprensa, a credibilidade como fundamento, a busca da verdade e a pluralidade. (Marcelo Rech, presidente-executivo da ANJ)

## Aniversário do JC IV

Parabenizo o Jornal do Comércio pelos 93 anos de uma trajetória marcada pela credibilidade e pelo compromisso com a informação de qualidade no cenário da economia e dos negócios do Rio Grande do Sul. Ao longo de sua história, o JC acompanhou as transformações do mercado e contribuiu de forma relevante para o desenvolvimento do Estado. Desejo muito sucesso nesta nova etapa com a mudança para o Tecnopuc, certo de que a essência do Jornal do Comércio, baseada no comprometimento com a notícia e com seus leitores, seguirá sendo sua grande marca. (João Carlos de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Automação-GSI Brasil)

## Aniversário do JC V

A Calçados Bibi parabeniza o Jornal do Comércio pelos seus 93 anos de história, credibilidade e contribuição ao jornalismo gaúcho e brasileiro. Ao longo de quase um século, o veículo construiu uma relação de confiança com leitores e empresas de todo o Brasil, se tornando referência em informação e conteúdo relevante. Desejamos ainda mais sucesso para os próximos capítulos desta trajetória. (Andrea Kohlrausch, presidente da Bibi)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## A estratégia que não sai do papel

Daniel Soibelmann

Liderar em um mundo de transformações constantes exige muito mais do que visão de futuro. Em um cenário em que as variáveis se multiplicam e em que o tempo de reação reduz, o maior desafio dos líderes hoje não está em formular a estratégia certa, mas em conseguir executá-la.

Pesquisa recente feita pela Amcham Brasil em parceria com a Humanizadas, empresa brasileira de inteligência de dados, confirma essa percepção. Para a maioria dos empresários ouvidos, a principal barreira ao crescimento está na dificuldade de colocar a estratégia em prática. Há recursos e visão de longo prazo, o que falta é conseguir transformar intenção em entrega. Executar bem exige que se tenha disciplina para manter prioridades em meio à pressão e coragem para agir sem ter todas as informações à mão.

O CEO Forum 2026, no dia 28 de maio, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, abordará justamente o desafio da execução. Rami Goldratt, referência sobre a Teoria das Restrições, falará como identificar gargalos para ampliar resultados. Ben Haklai, da Microsoft Israel, trará a perspectiva de quem lida com a implementação de IA em empresas globais. Dawn Meyerriecks,

ex-diretora da CIA, vai falar de execução em ambientes de alto risco, enquanto Giba, ex-jogador de vôlei e medalhista olímpico, trará a disciplina do esporte para dentro do mundo dos negócios. E, por fim, Guilherme Horn, head do WhatsApp para Mercados Estratégicos, discutirá a execução na visão de quem lidera uma das empresas globais mais conhecidas do mundo nos mercados de Brasil, Índia e Indonésia.

Promover esse tipo de encontro é exatamente o papel que a Amcham se propõe a cumprir, reunindo pessoas de backgrounds diferentes para ampliar a forma como as lideranças enxergam um mesmo problema.

A intenção do CEO Forum é criar um espaço onde cada participante saia com perguntas novas e, quem sabe, com algumas respostas que podem mudar a forma como conduzem seus negócios a partir do dia seguinte.

Gerente regional da Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS)

Executar bem exige que se tenha disciplina para manter prioridades em meio à pressão

## Saneamento, desigualdade e Estado Regulador

Ricardo Giuliani\* e Vinícius Ilha da Silva\*\*

Eduardo Galeano nos traz uma historietinha onde colonos reclamaram ao ditador americano sobre erupções vulcânicas que destruíam suas vidas, plantações e propriedades. Em resposta, o ditador decretou que os vulcões deveriam permanecer em silêncio e inativos.

Em 1842, o inglês Edwin Chadwick publicou seu Relatório Sanitário, demonstrando que doenças, mortalidade e pobreza urbana não eram fatalidades naturais, mas consequências da ausência de infraestrutura sanitária e de decisões inadequadas. Passados dois séculos, o Brasil ainda enfrenta dilema semelhante.

Não há decreto capaz de apagar o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Milhões de brasileiros ainda vivem sem acesso à coleta e tratamento de esgoto e muitos sem abastecimento de água potável. Periferias urbanas e regiões vulneráveis expõem a chaga da desigualdade estrutural do país e a ausência do Estado em políticas sociais efetivas.

O Marco Legal do Saneamento traz metas de universalização, com lógica inequívoca: infraestrutura sanitária não constitui apenas política urbana, mas condição elementar de proteção social,

desenvolvimento econômico e redução de desigualdades. É aqui que a regulação deve se apresentar em toda sua extensão e responsabilidade institucional. Boas intenções não coletam esgoto e não servem água potável e os decretos não calarão os vulcões.

Mudanças normativas por si só não garantem avanços no saneamento; fragmentação federativa, incapacidade técnica e investimentos insuficientes anulam a efetividade das políticas públicas. Para alcançar a universalização, é fundamental estabilidade institucional, planejamento contínuo e regulação sólida e estável.

No caso do RS, o cataclismo deu as caras com a crueza que riscou as memórias e escancarou nossas incapacidades. O saneamento, definitivamente, assume a dimensão estratégica relacionada à resiliência climática, à saúde coletiva e à dignidade da pessoa humana.

A reflexão de Galeano sobre a postura dos ditadores, mostra que problemas estruturais, como saneamento e desigualdade, não são resolvidos por negação ou por discursos inflamados.

O custo da omissão estatal é superior ao custo da intervenção. O desafio brasileiro já não consiste em reconhecer o problema, mas em transformar conhecimento técnico, regulação eficiente e investimento contínuo em resultados concretos à sociedade; eis a lição de Chadwick escrita em 1842.

Especialista em Direito Privado e conselheiro da Agergs\* e especialista em Direito, em Gestão e em Regulação na Agergs\*\*

Milhões de brasileiros ainda vivem sem acesso à coleta e tratamento de esgoto



# MANIFESTO EM DEFESA DO EMPREGO, DA RENDA E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO

A proposta de redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 traz um debate importante e necessário.

Melhorar a qualidade de vida do trabalhador é um objetivo legítimo. Mas o caminho para isso exige responsabilidade.

Mudanças profundas, feitas sem planejamento e sem medidas de compensação, podem gerar o efeito oposto ao desejado. Setores como alimentação, hotelaria e comércio, que funcionam todos os dias e dependem de escalas flexíveis, estão entre os mais impactados.

**Sem transição adequada, o risco é claro: menos empregos, mais custos e preços mais altos.**

- Juros em torno de 15% ao ano — maior nível em quase 20 anos
- 29,2% da renda das famílias comprometida com dívidas
- 36,5% de inadimplência entre pessoas físicas
- 5,6 mil empresas em recuperação judicial — recorde histórico.

Esses números mostram uma realidade que exige cautela.

Hoje, esses setores representam 3,4% do PIB, reúnem 1,5 milhão de negócios e geram 5 milhões de empregos diretos, sustentando cerca de 7 milhões de famílias no Brasil.

**Alterações sem equilíbrio podem causar um efeito em cadeia:**

- Redução de empregos
- Fechamento de empresas
- Aumento de preços
- Queda no poder de compra do trabalhador.

Estudos indicam que, no Rio Grande do Sul, o impacto pode chegar a uma retração de até 4,2% do PIB, cerca de R\$ 30 bilhões. Fonte: estudo CDL POA.

Menor arrecadação significa menos investimentos em saúde, educação, segurança e infraestrutura.

Este manifesto não é contra o avanço nas relações de trabalho. É contra decisões sem equilíbrio.

Porque desenvolver não é escolher entre trabalhador e empresa.

É garantir que ambos avancem juntos.

**Defendemos que qualquer mudança venha acompanhada de:**

- Diálogo real
- Base técnica
- Tempo de adaptação
- Medidas de compensação.

abrasel

associação  
comercial porto  
alegre

CDL POA 65  
anos

Sindilojas RS  
Porto Alegre

SHPOA  
Sindicato dos Hotéis  
de Porto Alegre

Sindhha  
Sindicato de Hospedagem  
e Alimentação de POA e Região



# Opinião Econômica

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

banrisul

## Além da qualificação profissional

### É preciso diagnosticar a causa de cada exclusão do mercado e ofertar solução

Todos concordamos que as chances de um adulto encontrar um trabalho aumentam muito a depender de sua qualificação. Para resolver o problema de quem precisa encontrar um trabalho, mapear a causa do problema deve ser o primeiro passo.

As causas do desafio de inclusão produtiva podem ser muitas: o trabalhador desconhece onde estão as ofertas de trabalho, não tem acesso a insumos produtivos, como microcrédito, não tem acesso à comercialização de seus produtos, não tem apoio de cuidadores para ter tempo disponível, entre outros. Priorizar apenas qualificação, sem discutir sua qualidade, provavelmente será pouco resolutivo.

O trabalho é um direito humano fundamental, conforme estabelecido no artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e um direito social assegurado pelo artigo 6º da Constituição. É também o principal meio pelo qual uma parcela relevante da população adulta subutilizada pode superar a situação de pobreza e conquistar autonomia.

Segundo a Pnad de 2024, 4,7 milhões de vulneráveis que querem trabalhar seguem desocupados, subocupados ou desalentados. Não só violamos um direito como deixamos de produzir e gerar renda e riqueza.

Um estudo do Banco Mundial de 2024 chamado “O estado da inclusão econômica” analisou 405

programas que tinham como objetivo promover o trabalho e a inclusão ao trabalho. Um dos resultados mostra que 97% deles tinham a qualificação profissional como um de seus componentes.

Outro estudo, do Senado, apontou que as receitas de contribuições orçadas do Sistema S em 2023 foram da ordem de R\$ 30 bilhões. Portanto, não só apostamos enormemente na qualificação como principal forma de inclusão produtiva como alocamos um orçamento relevante nessa frente.

Metanálise de 2018 de autoria do Prêmio Nobel David Card e coautores analisou o impacto de 207 estudos que buscam fortalecer o trabalho. O impacto médio de curto prazo encontrado foi zero, ou

seja, os cursos não foram efetivos para promoção rápida do trabalho.

Os resultados parecem ser um pouco melhores em um horizonte de 2 a 3 anos. Avaliações de programas brasileiros, entre eles sobre o Pronatec, importante programa de qualificação, encontram resultados próximos de zero ou de baixa efetividade.

Esses resultados indicam que temos um longo caminho de aperfeiçoamento pela frente. Precisamos melhorar a qualidade desses cursos: será que eles estão conectados com o que o mercado precisa? Será que precisam de melhores professores? Será que a forma de oferta é inadequada?

Ofertar qualificação como política majoritária para o trabalho,

sem identificar o motivo de exclusão de cada trabalhador, pode não ser efetivo.

É de esperar que um bom curso, conectado com o mercado de trabalho e no momento adequado da carreira de um indivíduo, aumente a probabilidade de ele se empregar. O Brasil precisa atuar em muitas frentes para aumentar sua resolutividade para a inclusão ao trabalho.

Primeiro, precisa, a partir das avaliações, aperfeiçoar sua oferta de qualificação, conectando-a mais ao mercado de trabalho e garantindo qualidade. Segundo, precisa diagnosticar a causa de exclusão de cada trabalhador. Terceiro, mas igualmente importante, precisa ofertar soluções conectadas com a causa. A qualificação é importante, mas não é uma panaceia. A política de trabalho precisa dela, de qualidade, e de muitas outras frentes.

**banriway** A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul. Para eles terem **mais autonomia e segurança.**

**banrisul**  
www.banrisul.com.br/banriway

## Na Semana do Alimento Orgânico, Rama destaca o crescimento da agroecologia

**AGRONEGÓCIO**

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (Rama) inicia, durante a XXII Semana do Alimento Orgânico, as atividades de comemoração pelos seus 15 anos de atuação. A programação ocorre até 30 de maio e inclui ações de divulgação da agroecologia, atividades de integração entre produtores e iniciativas voltadas à preservação de sementes crioulas.

No sábado, a entidade promoveu uma atividade na Feira Ecológica do Bairro Tristeza, localizada no encontro entre as avenidas Otto Niemeyer e Wenceslau Escobar, em Porto Alegre, com degustação de alimentos orgânicos certificados e conversa com consumidores.

Já nesta terça-feira, a associação realiza, em parceria com a Emater, a 13ª edição da Troca Anual da Arca de Sementes Benenice Antonini, na zona rural da capital gaúcha. O objetivo é preservar variedades tradicionais e estimular a troca de sementes entre agricultores. Os produtos da Rama estão presentes em todos os nove locais em que ocorrem feiras ecológicas na Capital.

Em visita ao Jornal do Comércio, o presidente da entidade, Maurício Ricardo Rech, explicou que a maior parte dos associados é formada por pequenos produtores familiares. Metade atua diretamente na produção agrícola e a outra metade no processamento de alimentos orgânicos, como pães, bolos, biscoitos, mel e derivados. “A grande maioria dos nossos associados está inserida nas feiras ecológicas de Porto Alegre, que seguem sendo o principal canal de comercialização”, afirmou.

Atualmente, a Rama reúne 61 associados distribuídos em oito municípios da Região Metropolitana. Desses, 58 possuem certificação orgânica e três estão em processo de transição agroecológica.

A vice-presidente da associação, Rosane Fátima de Marco, destacou que o grupo começou de forma pequena, em 2010, quando os orgânicos ainda tinham pouca visibilidade comercial. “Foi um processo coletivo muito bonito. Hoje a gente percebe a diversidade enorme de produtos e a capacidade técnica que foi construída ao longo desses anos.”

Ela afirmou que a entidade investiu continuamente em capacitação técnica e organização interna. As plenárias mensais reúnem produtores, técnicos e colaboradores para troca de experiências e discussão de práticas produtivas. A presença mínima de 70% dos associados nesses encontros é uma das exigências para renova-



Rosane, Rech e Ramos divulgam atividades nos 15 anos da associação

ção anual do Certificado de Conformidade Orgânica (CCO).

A certificação da Rama funciona por meio do sistema participativo OPAC (Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica). No modelo, reconhecido pelo Ministério da Agricultura, produtores, consumidores, técnicos e instituições acompanham coletivamente o cumprimento das normas da produção orgânica.

Para o extensionista da Emater e colaborador técnico da asso-

ciação, Luís Paulo Vieira Ramos, a principal diferença do sistema participativo é o caráter educativo. “As OPACs funcionam como uma escola. Todo mundo visita e todo mundo é visitado. Existe fiscalização, mas também troca de conhecimento”, explicou. Segundo ele, a Rama mantém atualmente nove comissões de visita, responsáveis por acompanhar as propriedades certificadas. As equipes mudam anualmente para ampliar o intercâmbio de experiências entre os produtores.

economia

# RS pode atrair mais de R\$ 50 bilhões em energia

Governo tem feito mapeamento das oportunidades apresentadas pelo setor

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O setor de energia está na pauta do atual vice-governador gaúcho e pré-candidato a governador, Gabriel Souza (MDB). “A gente tem feito o mapeamento de oportunidades energéticas no Rio Grande do Sul, que já passam de R\$ 50 bilhões em potenciais investimentos, para apresentar em um roadshow através da Invest RS e das missões oficiais para que a gente possa atrair investidores em energia renovável”, comenta o dirigente.

Souza salienta que o Rio Grande do Sul possui cerca de 85% da sua matriz de energia elétrica composta por fontes renováveis, como a eólica e a solar. Ele cita também as oportunidades do Estado no campo do biometano (biogás purificado) e do hidrogênio verde.

O vice-governador defende ainda a realização de uma transição energética justa no Rio Grande do Sul, para que seja feita a migração do uso de combustíveis fósseis, como é o caso do carvão mineral, para energias limpas e renováveis. “Mas, sem que isso signifique desemprego, instabilidade e insegurança energética”, diz o vice-governador.

Ontem, Souza participou do evento “Encontro com Pré-Candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul” promovido pelo Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul



FABIOLA CORREA/JC

Vice-governador Gabriel Souza ressalta potencial em fontes renováveis

(Sindienergia-RS). Também na reunião estava o pré-candidato a vice-governador Ernani Polo (PSD), que apontou o setor de energia como uma das prioridades da plataforma dos dois políticos.

“E tornar o Estado cada vez mais sustentável em produção de energia e biocombustíveis”, destaca Polo. Ele reforça que se trata de um segmento importante para a geração de emprego e renda. Sobre a eventual criação de um Fundopem (ferramenta de incentivo fiscal) específico para a área de energia, o pré-candidato diz que está sendo estudada a possibilidade, se há esse espaço, antes da reforma tributária entrar efetivamente em vigor.

Já o vice-governador comentou ainda sobre o projeto de uma nova planta industrial da CMPC em Barra do Ribeiro que, além da produção de celulose, prevê uma geração própria de energia elétrica excedente e com possibilidade

de ser encaminhada para a rede na ordem de 150 MW (cerca de 1,5% da capacidade instalada de geração elétrica atualmente no Rio Grande do Sul). Souza lamenta o comportamento do Ministério Público Federal (MPF), que vem questionando o licenciamento do empreendimento orçado, no total, em cerca de R\$ 27 bilhões.

Ele enfatiza que todas as regras ambientais e de compensação dos povos originários estão sendo atendidas. O vice-governador recorda que o projeto da CMPC foi disputado pelo Estado, que concorreu com outros locais no continente e no Brasil para sediar o complexo. “Não podemos e não iremos perder esse investimento. Todas as forças que o governo tiver que mobilizar para que esse investimento fique no Rio Grande do Sul nós faremos e temos convicção que, ao fim e ao cabo, vamos viabilizar a licença ambiental”, afirma Souza.

## Entidade defende alta na capacidade de geração elétrica

Durante a realização dos eventos “Encontro com Pré-Candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul”, que o Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS) promoverá antes das eleições, a entidade divulgará aos convidados o seu projeto RS + 5.

A presidente da instituição, Daniela Cardeal, explica que o programa propõe a meta de aumentar em 5 GW (ou 5 mil MW) a potência instalada de geração de energia elétrica no Esta-

do, que hoje está em cerca de 10 GW (10 mil MW), segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Daniela comenta que a ideia da iniciativa é que o Rio Grande do Sul, entre outros objetivos, consiga sua autossuficiência energética, ou seja, produza mais do que consome em energia, o que possibilitaria ao Estado enviar energia para outras regiões do País em vez de “importar”.

O programa, explica a dirigente, tratará também de temas como um possível mecanismo

de apoio fiscal a empreendimentos energéticos (uma espécie de Fundopem, mecanismo já existente, mas mais focado na energia), estabelecimento de um fundo constitucional para a região Sul do País e atração de novas indústrias.

Quanto a esse último ponto, a presidente do Sindienergia-RS sustenta que o primeiro passo é desenvolver um hub de distribuição de equipamentos ligados à área de energia. “Para, no final, termos um cluster de descarbonização”, assinala Daniela.



**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## Os reflexos do endividamento

O governo federal lançou o Novo Desenrola Brasil. O programa permite renegociar dívidas bancárias, de cartão de crédito e cheque especial com descontos de até 90% e parcelamento em até 4 anos, com juros máximos de 1,99% ao mês. O programa possui duração limitada e inclui linhas específicas para famílias, estudantes com pendências no FIES e empresas. A segunda edição do Desenrola busca amenizar a situação de alto endividamento que abrange uma parcela significativa da população brasileira.



CRÉDITO: ARQUIVO PESSOAL

Felipe Kirchner: “O Brasil vive uma pandemia de endividamento excessivo”

Conforme o Defensor Público do Estado do Rio Grande do Sul, Felipe Kirchner, o Brasil vive uma pandemia de endividamento excessivo, que é o chamado superendividamento. “É uma situação calamitosa que assola o país inteiro, mas não assola todos da mesma maneira. Temos determinados públicos que chamamos de consumidores hipervulneráveis, que são mais cativos e sujeitos ao endividamento excessivo, como a população idosa”.

Kirchner disse que o atual cenário influi negativamente nos mais diversos segmentos da economia, como o de seguros. “O seguro é exatamente a situação que a pessoa vai se precaver para eventos futuros que podem levar ao endividamento. Podemos colocar como exemplo a situação de um incêndio na residência. Se não tiver um seguro, perderá o patrimônio e dificilmente conseguirá repor o mesmo”, concluiu.

## A ferramenta da CNseg de prevenção a desastres climáticos

Entre 2023 e 2024, o Brasil registrou mais de R\$ 180 bilhões em prejuízos econômicos causados por eventos climáticos extremos, sendo que desse total, apenas 9% estavam segurados. O dado foi apresentado pelo superintendente de Negócios da CNseg, Marcos Roberto Garcia Barretos, durante apresentação na 27ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada no dia 18 de maio.



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG

Marcos Roberto Garcia Barretos

No painel “Redução de riscos de desastres nos municípios: planos de contingência e tecnologias aplicadas”, Marcos apresentou a ferramenta da CNseg voltada à identificação e compreensão de eventos climáticos extremos.

Lançada oficialmente durante a COP30, a solução cruza dados históricos de desastres com modelos hidrológicos avançados de escoamento e imagens de satélite de alta resolução. A partir do processamento automatizado dessas variáveis geográficas complexas, o sistema gera, de forma instantânea, um score de risco preciso para qualquer CEP consultado.

Nesta primeira fase, a ferramenta está restrita a informações sobre inundações e alagamentos. Até março de 2027, porém, deverá incorporar progressivamente outros oito riscos climáticos: deslizamentos, raios, vendavais, granizo, seca, geada, estiagem e incêndios florestais.

Disponível para toda a sociedade, a solução de Riscos Climáticos pode ser acessada em <https://cnseg.org.br/conteudos/risco-climatico>

Proteção

informação.

começa sempre com



Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.



# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Mais benefícios na Green

A Green Benefícios amplia seu portfólio com o TotalPass, benefício voltado para a saúde e o bem-estar. Pela parceria, as empresas clientes da Green poderão oportunizar aos seus colaboradores o acesso a uma rede com mais de 30 mil academias e mais de 250 modalidades em todo o País, além de aplicativos de saúde, nutrição e atendimento psicológico. A expectativa da Green é de adesão de 20% da base de clientes ao produto até o final do ano. As empresas que aderirem ao benefício por meio da Green contam com valores até três vezes menores do que a contratação direta com a marca e a inclusão de até três dependentes gratuitos por colaborador.

### CenterLar sorteia bicicletas

No Dia dos Namorados, o Shopping CenterLar sorteia dois pares de bicicletas elétricas Caloi E-Vibe Rush 7 velocidades. Com visual minimalista, o veículo possui autonomia de até 25 km por carga, freios hidráulicos, iluminação integrada e bateria removível. A cada R\$ 400,00 em compras realizadas entre 27/05 e 12/06 no Shopping CenterLar, os clientes receberão um número da sorte para concorrer a um dos pares de bicicletas.

### Tecnologia sozinha não resolve

Robôs colaborativos na montagem, sensores de IoT monitorando equipamentos em tempo real, dashboards repletos de dados operacionais. O cenário da indústria brasileira nunca foi tão tecnológico. No entanto, diante do Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio, uma pergunta persiste entre gestores, por que tantas empresas investem em Indústria 4.0 e ainda colhem resultados aquém do esperado? Resposta: falta gestão.

### Uma nova ofensiva migratória

Brasileiros que apostam em decisões migratórias tomadas no meio do caminho podem enfrentar um cenário mais hostil nos Estados Unidos. Uma nova orientação interna do Departamento de Segurança Interna (DHS) endureceu a análise sobre pedidos de ajuste de status e ampliou a margem de decisão dos agentes de imigração, elevando o risco para estrangeiros que entram legalmente no país como turistas e, depois, tentam solicitar residência permanente sem retornar ao país de origem.

### A menor taxa de mortalidade

O Rio de Janeiro é o estado brasileiro com o menor número proporcional de acidentes fatais no trânsito. A conclusão é do Centro de Liderança Pública (CLP). O levantamento completo será apresentado no lançamento do "Ranking de Competitividade dos Estados 2026", que está previsto para agosto. Os dados reafirmam a importância da campanha Maio Amarelo, iniciativa que tem o objetivo de reduzir o número de acidentes no trânsito.

### Ligações telefônicas para golpes

Ligações telefônicas continuam sendo entre os principais canais utilizados por criminosos para aplicar golpes no Brasil. Segundo o relatório da organização sem fins lucrativos Global Anti-Scam Alliance (GASA), chamadas telefônicas aparecem em 65% das tentativas de fraude registradas no País. O levantamento mostra ainda que 81% dos brasileiros afirmam já ter sofrido tentativa de golpe, com a média de uma abordagem a cada dia e meio.

### Tramontina lança nova campanha

Dando continuidade ao conceito Seu Tempo de Qualidade, a Tramontina lança nova campanha, que conecta aprendizado, evolução e a presença da marca na vida das pessoas. A ação revisita conteúdos dos influenciadores Iberê Thenório e Dani Choma, revelando momentos em que produtos Tramontina já apareciam em seus vídeos. Participam também da campanha Tomás Guedes e Ráisa Guerra. Os quatro vão mostrar como evoluíram com os produtos da marca e convidar os seguidores a aprender algo novo.



### CIEE-RS promove encontro para debater socioeducação no RS

O cuidado com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade exige mais do que políticas públicas isoladas. Exige integração entre equipes e a construção coletiva de caminhos possíveis para quem precisa reconstruir perspectivas de vida. Foi com esse propósito que o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) realizou, entre os dias 19 e 21 de maio, o III Encontro Estadual do POD Socioeducativo.

# Piratini libera zoneamento para mineração no Guaíba

Estado estima reserva de 102 milhões de metros cúbicos de areia no lago

/ MEIO AMBIENTE

Gabriel Margonar  
economia@jornaldocomercio.com.br

Após mais de duas décadas de restrições, o governo do Rio Grande do Sul abriu caminho para a retomada do licenciamento da mineração de areia no Lago Guaíba. O governador Eduardo Leite assinou, ontem, duas portarias da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam): uma que aprova o Zoneamento Ambiental para a atividade minerária e outra que estabelece critérios para o aproveitamento econômico dos sedimentos retirados nas dragagens de manutenção das hidrovias interiores do Rio Grande do Sul.

Na prática, as medidas criam as condições para que empresas com direito minerário junto à Agência Nacional de Mineração (ANM) possam solicitar licença ambiental para explorar areia em áreas consideradas de menor sensibilidade ambiental. Segundo o Estado, o zoneamento identifica 2.051 hectares passíveis de mineração, o equivalente a cerca de 4% da área do Guaíba.

Em solenidade realizada no Palácio Piratini, Leite contextualizou que a medida encerra uma etapa iniciada ainda em 2003, quando uma ação civil pública suspendeu licenças minerais no lago. Em 2021, sentença judicial condicionou novos licenciamentos à conclusão do Zoneamento Ambiental.

"Não havia nenhuma possibilidade de licenciamentos antes do zoneamento", disse o governador. "O zoneamento está entregando 2.051 hectares possíveis, neste momento", completou.

A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, destacou que o estudo não se limitou à delimitação cartográfica das áreas. Conforme ela, foram avaliados aspectos físicos, bióticos, socioeconômicos, qualidade e toxicidade dos sedimentos, biodiversidade, dinâmica hídrica e hidrossedimentológica do Guaíba. Os produtos técnicos também passaram por análise de equipes da Sema e da Fepam e foram submetidos ao Conselho Estadual do



Eduardo Leite assinou ontem duas portarias da Fepam sobre o tema

Meio Ambiente.

"Nós tivemos estudos profundos da parte de sedimentos, da qualidade do sedimento, da pureza e toxicidade, da gestão hídrica do Guaíba como um todo", afirmou Marjorie. Segundo ela, o zoneamento aponta uma primeira área apta ao licenciamento, mas poderá ser revisitado a partir de novos estudos.

O governo buscou ainda diferenciar três tipos de intervenção no leito de cursos d'água. O dessassoreamento é voltado à remoção de sedimentos para melhorar o escoamento; a mineração envolve extração com finalidade industrial ou comercial, sobretudo para a construção civil; e a dragagem tem como objetivo manter a navegabilidade e a segurança dos canais.

No caso do Guaíba, a dragagem já é feita para garantir o calado da hidrovia. A novidade é que, nos trechos em que houver sobreposição entre áreas de dragagem e títulos minerários válidos, o material retirado poderá ser aproveitado economicamente, em vez de ser depositado novamente em outro ponto do lago. Para isso, a extração ficará limitada à área e à cota previstas na licença ambiental da hidrovia.

Marjorie sustentou que a regra cria uma "ponte" entre a dragagem de manutenção e a mineração. "A portaria traz uma possibilidade do aproveitamento mineral a partir de um acordo entre aquele que necessita dragar e aquele que tem interesse em

comercializar esse minério", explicou. Ela diz ainda que as dragas terão cercamento eletrônico da poligonal e rastreamento, e a areia só poderá ser descarregada em terminais licenciados.

O Estado estima que o Guaíba tenha cerca de 496 quilômetros quadrados de espelho d'água e profundidade média de aproximadamente dois metros. Nos 2.051 hectares liberados pelo zoneamento, a reserva estimada é de 102 milhões de metros cúbicos de areia, considerando cinco metros de espessura média para extração. O governo afirma que, mesmo em um cenário hipotético em que toda a produção atual de areia do Estado fosse transferida para o Guaíba, o volume mapeado seria suficiente para 15 anos.

Leite também defendeu que a medida pode reduzir custos públicos com dragagem, melhorar a operação hidroviária, ampliar a oferta de areia para a construção civil e gerar arrecadação. "Quando a gente consegue estabelecer a coincidência entre a necessidade da hidrovia e a exploração mineral, consegue reduzir custos no processo de dragagem, porque gera aproveitamento econômico", disse.

A secretária acrescentou que o reaproveitamento evita o impacto da deposição do material em outro ponto do lago. "A extração tem o seu impacto ambiental, mas deixa de ter o outro impacto, que é o da deposição do material dentro do próprio Guaíba", afirmou.

FABIOLA CORREA/JC

# economia

## Empresários ressaltam papel da educação

Indx, realizado ontem no Centro de Eventos da FiegRS, teve como painelistas Jorge Gerdau e Jayme Sirotsky

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Os empresários Jorge Gerdau e Jayme Sirotsky atuam em segmentos bastante diferentes. Enquanto um formou uma das maiores indústrias de aço do mundo, o outro optou por investir na comunicação. Mesmo em mundos diversos, ambos concordam sobre o importante papel da educação para a formação e retenção de talentos no Rio Grande do Sul, conforme demonstraram no evento Indx, realizado ontem pela Federação das Indústrias do Estado (FiegRS).

Para Gerdau, que abriu o debate mediado pelo jornalista Tulio Milman, o maior desafio gaúcho está na educação básica. Segundo ele, o Estado perdeu protagonismo nacional no setor e precisa reformular seus modelos de gestão educacional. “O Rio Grande do Sul já esteve entre os melhores sistemas educacionais do país. Hoje, Porto Alegre aparece entre os últimos colocados entre as capitais. Isso é desesperador”, afirmou. Ele também criticou a burocracia do sistema educacional brasileiro - que, conforme o

industrial, prejudica o próprio processo de ensino-aprendizagem - e defendeu mecanismos de valorização de professores que se destacam. Para o empresário, a baixa qualificação da mão de obra compromete diretamente a competitividade da indústria brasileira.

Destacando sua experiência no setor, ele afirmou que a Gerdau precisou investir durante anos em capacitação mínima dos funcionários para poder ter a atual produtividade. Hoje, a Gerdau é a maior empresa brasileira de produção de aço e uma das maiores do mundo, com 29 unidades produtoras de aço e cerca de 30 mil colaboradores em diferentes países.

Sirotsky corroborou com Gerdau, destacando a educação como um valor fundamental de sua família. “A educação formal, aliada à educação familiar, nos deu condições de desenvolvimento”, afirmou, lembrando a sua trajetória de vida e de empreendedorismo. O empresário ressaltou, ainda, a importância das tecnologias digitais no processo educacional. E, nesse sentido, defendeu que o Estado volte a ocupar posição de destaque nacional no setor, criticando os atuais indicadores enfrentados pelo Rio Grande do



Painel reuniu empresários e o presidente da FiegRS, Claudio Bier, nesta segunda-feira

Sul nessa área.

“Não podemos mais perder tempo e temos, infelizmente, uma posição do nosso Estado no quadro nacional da educação que não é boa, está longe de ser melhor e há muito o que fazer. Por isso, acho que estamos em condições de nos desenvolvermos e voltarmos à condição que nos dá um destaque nacional na educação. Porque lea é um princípio essencial, dos valores que eu mesmo vejo, junto com o empreendedorismo, o trabalho e a solidariedade, que fazem parte do processo educativo”, destacou.

O presidente da FiegRS, Claudio Bier também lembrou a família, lembrando um ensinamento de sua mãe: “o saber não ocupa espaço”. Nesse sentido, afirmou que um levantamento realizado pela consultoria Falconi revelou a perda de cerca de 700 mil profissionais qualificados do Rio Grande do Sul nas últimas décadas e colocou as deficiências educacionais do Estado como um dos fatores dessa fuga de cérebros. Diante desse cenário, o dirigente da FiegRS afirmou que a entidade decidiu ampliar investimentos em educação profissional

por meio do Sesi e do Senai. Além disso, defendeu que as escolas que integram o sistema industrial já superam instituições privadas em qualidade de ensino.

Outro tema central do debate foi o avanço da inteligência artificial e seus impactos sobre o mercado de trabalho. Sirotsky afirmou que a Inteligência Artificial generativa modificará profundamente as relações profissionais e poderá extinguir diversas funções atuais. Jorge Gerdau, por sua vez, classificou o atual momento como uma transformação histórica sem precedentes.

## No Dia da Indústria, Claudio Bier destaca força do setor

No Dia da Indústria, celebrado neste 25 de maio, o presidente da FiegRS, Claudio Bier, destacou a força do setor. Conforme o dirigente, as atividades industriais gaúchas correspondem a 27% do PIB, 55% das arrecadações de ICMS e 78% das exportações. “Vivemos um período de grandes transformações globais. Mudanças tecnológicas aceleradas. Transição energética. Nova geopolítica econômica. Disputa internacional por investimentos, inovação e produtividade. É justamente em momentos como este que a indústria se torna ainda mais importante. Porque não existe país forte sem indústria forte. Não existe desenvolvimento sem inovação”, avaliou Bier.

Ele também acrescentou que o RS tem condições de seguir tendo protagonismo nesse processo de desenvolvimento econômico a partir da sua tradição industrial e pela capacidade de recuperação e coragem do povo gaúcho.

Na ocasião, Bier também

apresentou os painelistas da vez: os empresários Jorge Gerdau e Jayme Sirotsky. Antes disso, porém, realizou uma “saudação especial” ao Jornal do Comércio pelo seu aniversário de 93 anos, celebrado na mesma data.

No caso de Gerdau, destacou o pioneirismo da marca que leva seu sobrenome. “Falar em Jorge Gerdau, é falar de liderança empresarial, competitiva e com desenvolvimento nacional. Além de transformar a Gerdau em um dos maiores grupos industriais do mundo, iniciou uma trajetória marcada de tendências e modernização no Brasil”, pontuou Bier.

Já no caso de Sirotsky, destacou seu papel na valorização da liberdade de expressão e da valorização do debate público. “Jayme contribuiu para aproximar a informação, sociedade e cultura”, avaliou Bier.

Durante coletiva de imprensa, Bier também comentou o desenrolar do processo de instalação de uma fábrica de celulose da

CMPC em Barra do Ribeiro, projeto de R\$ 27 bilhões. Em entrevista ao Jornal do Comércio, o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, argumentou que, se não houver uma solução por parte da Justiça Federal quanto a essa indefinição legal até o final do ano, o empreendimento poderá ser desenvolvido no Paraguai. O governador gaúcho, Eduardo Leite, afirmou ter “plena confiança na legalidade, na consistência técnica e na regularidade de todos os atos conduzidos até aqui no âmbito do processo de licenciamento ambiental”.

Questionado sobre o tema, Bier afirmou que a FiegRS tem se reunido junto aos dirigentes da CMPC e colocado a entidade à disposição para auxiliar nos imbróglios. “Temos acompanhado muito de perto. A FiegRS estará pronta, caso necessário, para entrar com qualquer tipo de ação para defender os interesses do nosso Estado, do nosso País e, principalmente, da CMPC”, defendeu.

**27 de MAI**  
a partir das 12h

**Tá na Mesa**  
FEDERASUL

Apoio:  
**Jornal do Comércio**  
O Jornal de economia e negócios do RS

**EL NIÑO**  
O AGRO, AS CIDADES E OS GOVERNOS



**Antonio Sartori**  
Presidente da BRASOJA



**Pedro Capeluppi**  
Secretário de Estado da Reconstrução Gaúcha



**Sebastião Melo**  
Prefeito de Porto Alegre e Presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP)























# economia

## Fim da escala 6x1 terá transição de um ano

Lula e Hugo Motta acertaram ontem os detalhes da PEC; texto deve ir à comissão hoje e a plenário na quinta-feira

### / TRABALHO

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a jornada de seis dias trabalhados para um de folga, a chamada PEC 6x1, terá transição de um ano para a redução da jornada de 44 horas para 40 horas semanais. Os dois dias de folga por semana passarão a valer 60 dias após a promulgação. O texto deverá ser votado na Comissão Especial da Câmara amanhã e no plenário da Câmara na quinta-feira. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) se reuniu a sós com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem, no Palácio do Planalto, para selar o acordo em torno da PEC, e fez o anúncio ao lado dos ministros da SRI (Secretaria de Relações Institu-

cionais), José Guimarães, e do Trabalho, Luiz Marinho. Lula e Motta vêm defendendo o fim da escala 6x1 com uma redução de jornada de 44 para 40 horas semanais, sem possibilidade de corte de salário. O impasse girava em torno de um período de transição para a redução da jornada. O petista insistia em uma redução imediata, enquanto o presidente da Câmara era a favor de um período para que as empresas se adaptassem às novas regras.

Outro ponto que estava em debate era um “alívio” para os empregadores, ao permitir que, durante o período de transição, as horas extras até completar 44 horas por semana fossem pagas sem os encargos trabalhistas, como adicional por hora extra, 13º salário e FGTS.

O relator da PEC, Leo Prates, também defendia que os funcionários com salário superior a R\$ 16.951,10 (equivalente a dois tetos da Previdência Social) não tenham mais limite de jornada de trabalho ou escala, ou seja, possam trabalhar mais de 44 horas semanais. Isso, afirmou ele, estimularia a contratação de trabalhadores com maiores salários com carteira assinada (CLT) e não como PJs (pessoas jurídicas).

Seriam afetados, no entanto, também os trabalhadores atualmente contratados como celetistas e que recebem salários acima dessa faixa. Os servidores públicos seriam excluídos dessa regra e continuariam com controle de jornada como já é atualmente, além de uma redução das horas semanais de 44 para 40.



LEONARDO CONTURSI/CMIPA/JC

Dois dias de folga na semana terão validade 60 dias após promulgação

## No Estado, sindicalistas veem avanços e lojistas alertam para alta nos custos

### / MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

As divergências que já eram bem conhecidas ficaram mais evidentes após o acordo entre governo federal e Congresso para colocar em votação a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para redução da jornada de trabalho no Brasil. Sindicalistas gaúchos consideram que a aplicação escalonada da nova jornada (40 horas) é avanço, mas se preocupam com folgas em fins de semana. Já entidades patronais do varejo advertem para dificuldades de aplicar a redução e aumento de custos, que devem ser transferidos aos consumidores, avisam. Além disso, o setor patronal chama a PEC de eleitoreira.

A implementação das 40 ho-

ras semanais deve levar um ano, item mais decisivo na PEC que deve ser votada até quinta-feira. Lideranças de centrais sindicais do Rio Grande do Sul vão acompanhar a apreciação em Brasília. Representações gaúchas da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) opinam que o acordo foi adequado para dar conta da implementação.

Guiomar Vidor, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços (Fecosul) e ice-presidente da CTB-RS, esperava “40 horas e fim da escala (6x1) já”. “Mas consideramos que, diante da pressão dos setores conservadores e do empresariado, é um avanço importante (acordo com escalonamento da implementação da mudança)”. “A semana será decisiva, vamos acompanhar

de perto a votação do relatório e no plenário”, avisa Vidor. “Os comerciantes são os maiores interessados em aprovar. Vamos dar um passo civilizacional”, reforçou a liderança do setor.

O presidente da CUT-RS, Amarildo Censi, espera que haja mais melhorias no texto final, como “garantia de, no mínimo, um sábado ou um domingo por mês de folga”. “Como ficou, remete para negociações coletivas”, diz Censi, sobre a futura, caso aprovada, escala de 5x2 em vez de 6x1, como é hoje, com as 44 horas semanais. O prazo de 12 meses para adotar as 40 horas é razoável, avalia o presidente da CUT-RS.

“Independentemente de haver uma transição, a proposta de redução de limite da jornada e da escala laboral tende a gerar efeitos adversos para a economia, especialmente nos setores do comércio de bens, serviços e turismo, cujas atividades se caracterizam pelo atendimento contínuo e pela forte dependência do contato direto com o público”, pondera o presidente a Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn.

“Defendemos a valorização da negociação coletiva para assegurar que as particularidades dos segmentos e o porte das empresas sejam devidamente considerados”, ressalta Bohn.

O presidente da Federação AGV, Wilson Noer, critica a falta de discussão técnica, reivindicada pelo setor empresarial. “Quase

não se questiona a inviabilidade do trabalho em fins de semana, como sábado, que tem ainda as maiores comissões no comércio”, citou Noer. “Plataformas online operam 24 por sete (dias) e hoje já é difícil concorrer”, exemplificou o presidente da Federação AGV.

“O Brasil não está preparado para reduzir jornada. O que precisamos é trabalhar mais para gerar mais produtividade. Não estamos satisfeitos, mas vamos nos adaptar”, reage o dirigente, que alerta para custos 10% a 20% maiores: “Não tem como não repassar. No fim, a sociedade pagará a conta, incluindo os trabalhadores”.

“Nos preocupa muito que a sociedade não está sendo ouvida nesse processo todo. Se não houver compensações na folha de pagamento, quem arcará com os custos dessa redução de jornada de trabalho serão os trabalhadores, na forma de aumento nos custos dos produtos”, associou o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva. “Continuamos insistindo: este não é o momento para esse tipo de atitude por parte do governo, sem alinhamento com a sociedade civil e empresarial e ainda em ano de eleições”, criticou Piva.

O presidente da CDL Porto Alegre, Carlos Klein, recebeu a notícia do acordo como “extremamente preocupante e desafiadora”. “Nunca tivemos uma alteração dessa magnitude, em tão curto espaço de tempo, sem o período necessário para adequação, e com zero

contrapartidas para amenizar o aumento de custo e consequente aumento generalizado de preços à população”, ponderou Klein, apontando desconexão entre poderes em Brasília e “a sociedade, que clamou por diálogo, estudos técnicos, análise de contrapartida e período de transição”.

Klein segue Noer sobre os impactos, citando exemplos pelo mundo que, segundo o presidente da CDL-POA, tiveram “aumento de preços e queda da formalidade, mesmo com longo períodos de adequação, e com contrapartidas dos governos”.

O Brasil segue adotando medidas que devem agravar os seus problemas crônicos: baixo poder de compra do trabalhador, informalidade, desemprego e necessidade de programas sociais para amenizar a miséria da população”, adverte Klein.

O presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, afirma que a proposta a ser votada, “apesar de todas as negociações desde a proposta inicial, é muito prejudicial e principalmente para o trabalhador”. “Apesar da manutenção dos valores pagos hoje, fatalmente haverá a perda do poder de compra devido ao aumento inevitável dos preços”, associa Pioner, endossando os colegas de setor. “Mais uma vez estamos assistindo a um movimento do governo visando única e exclusivamente as eleições”, lamenta o presidente a Federação Varejista.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Líderes de lojistas e trabalhadores divergem sobre os impactos da PEC



# Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas 🇺🇸

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



# Entusiasmo é importante, mas IA precisa de estratégia, aponta executivo da Dell

A inteligência artificial segue no centro das conversas entre líderes globais, mas a diferença agora é que o mercado entrou em uma nova etapa. Apesar de manter o entusiasmo e a curiosidade com os novos recursos, o foco já é mais estratégico.

Na prática, isso significa saber como transformar testes em projetos capazes de gerar resultados, escala e vantagem competitiva, relata o presidente da Dell Technologies para a América Latina, Luis Gonçalves, em uma conversa com jornalistas durante o Dell Technologies World 2026, que encerrou na semana passada, em Las Vegas (EUA).

“Há um interesse por saber do que se trata, como se faz para implementar, quais os benefícios e casos de uso”, disse. Na vi-

são do executivo, o potencial da IA ultrapassa ganhos pontuais de produtividade.

A tecnologia precisa ser pensada para ser capaz de transformar empresas, economias locais e até mesmo nações. Mas, essa transição não depende apenas da adoção de ferramentas. Exige infraestrutura, dados preparados, arquitetura tecnológica e planejamento.

Esse contexto ajuda a explicar por que a Dell vem reforçando sua atuação no Brasil. Em abril, a companhia inaugurou o Design Lab, um laboratório global de design digital instalado no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, e desenvolvido em parceria com o Instituto Eldorado.

Na avaliação de Gonçalves, o Design Lab reforça o compromi-

so da empresa com o desenvolvimento local. Segundo ele, a iniciativa envolve desde coding até design, passando pela parte estética dos produtos e pelo acabamento das aplicações.

A explosão da demanda por IA generativa e aplicações corporativas também torna mais evidente a parceria com a Nvidia, uma relação que, na verdade, foi construída ao longo de décadas. Segundo Gonçalves, a colaboração já era forte em computação de alto desempenho, pesquisa e desenvolvimento, engenharia, design e setores industriais. “Para cada GPU sempre tem uma CPU gravitando no entorno. Não é uma troca de um pelo outro, mas uma complementaridade”, diz Gonçalves.

Entre os pontos de atenção para as empresas nesse momen-

to, o executivo destaca que a IA não deve ser tratada como compra isolada de tecnologia. Em geral, um aspecto negligenciado é o planejamento.

“Se você já passou da fase de experimentação, precisa planejar no médio e longo prazo, porque a IA pode começar por uma área da companhia, mas ela realmente vai trazer benefícios que vão ser transversais a todas as outras áreas”, explica.

O segundo ponto de alerta é a preparação dos dados. Gonçalves afirma que esse aspecto ainda é subestimado. Antes de esperar ganhos com IA, as empresas precisam organizar bases, reduzir barreiras entre áreas e garantir que informações internas possam alimentar modelos e aplicações de forma confiável.



Tecnologia precisa ser pensada para transformar empresas, diz Gonçalves

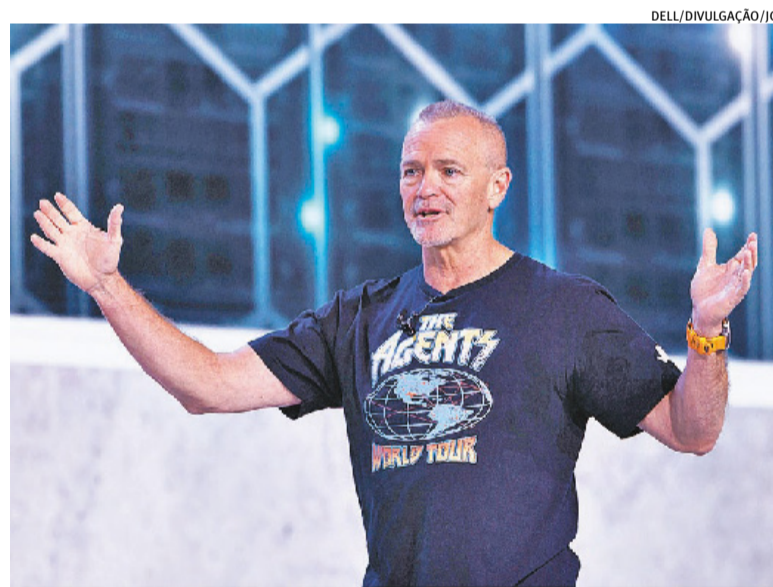
## ‘Ser uma empresa nativa IA não é direito de nascença’

As empresas vitoriosas na próxima década serão as nativas IA, alertou o vice chairman e Chief Operating Office da Dell Technologies, Jeff Clarke. Mas, o que significa ser uma empresa nativa em IA? “Você não precisa ter nascido na era da Inteligência Artificial para ser uma empresa nativa em IA. Não se trata de um direito de nascença, trata-se de um modelo operacional”, disse.

Confira alguns insights do executivo durante o Dell Technologies World 2026.

### 📌 Tokens

Os tokens estão prestes a se tornar uma rubrica no seu demonstrativo de resultados. Os agentes de IA estão realizando em minutos e horas o que, antes, exigia diversas pessoas trabalhando por dias e semanas. À medida que os agentes assumem uma parcela maior do trabalho cognitivo, os custos migram da folha de pagamento para os tokens.



COO da Dell, Jeff Clarke, diz que produtividade na era da IA é não linear

### 📌 Produtividade gerada pela IA é não linear

Em praticamente todas as empresas que estão implementando IA atualmente, 5% das pessoas são responsáveis por gerar 95% do valor total. Por quê? Porque, quando alguém aprende a utilizar os agentes de IA de forma eficaz, passa a usá-los para absolutamente tudo: pesquisa, programação, modelagem, estratégia e análise. A produtividade gerada pela IA é extremamente não linear. O dia a dia dessas pessoas é completamente diferente do de seus colegas que trabalham bem ao lado delas.

### 📌 Superusuários da Inteligência

Essa pequena parcela da força de trabalho impulsiona a maior parte dos ganhos, acumulando vantagens de forma exponencial, semana após semana. Portanto, se você está tentando calcular o ROI da IA agora mesmo, está fazendo isso de maneira equivocada ao simplesmente tirar uma média de resultados de toda a sua organização. As perguntas certas que devem ser feitas: Quem são meus superusuários? O que eles estão fazendo? E como faço para que todos se tornem um deles?

### 📌 O custo do trabalho cognitivo está se invertendo

A estrutura de custos do trabalho cognitivo está se invertendo diante de nossos olhos. Toda empresa no mundo foi construída sobre uma única premissa: o trabalho produtivo escala proporcionalmente à produção humana. Se você precisa de mais análises, contrata mais analistas; se precisa de mais código, contrata mais desenvolvedores. A IA Gen rompeu essa proporção, ao menos por enquanto. E aqui está a parte sobre a qual ninguém quer falar: a maioria dos nossos modelos operacionais, construídos para o mundo em que vivíamos ontem, está, agora, obsoleta.

## Papão Amigo

### REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE

**COMPROMISSO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO HUMANO**

PALESTRANTE:

**LUCAS**

BALDISSEROTTO

Chief Executive Officer do CIEE-RS. Administrador com formação e atuação internacional em gestão e estratégia, construiu sua trajetória ao longo de mais de 20 anos na instituição. Sob sua liderança, o CIEE-RS se consolidou como um ecossistema de soluções e projetos que conectam setor público, empresas e sociedade no desenvolvimento de soluções para jovens e desafios sociais.

DATA

**28 MAI**

11H:15 MISSA;

12H PALESTRA-ALMOÇO

**R\$ 65,00**

PAGAMENTO NO LOCAL

Confirme presença via whatsapp:

**51 99300.4085**

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL, AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 711

\*Estacionamento ao lado, na faculdade Atitius.

#### PATROCINADORES



#### CO-ORGANIZAÇÃO:



#### APOIO:



# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50

	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

## INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDA

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,01
2026*	5,04
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 22/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.020,00	159.670	5.079,00	-	5.079,00	-
Jul/2026	5.050,00	1.230	5.089,50	-	5.089,50	-
Ago/2026	5.098,00	-	5.098,00	-	5.098,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 22/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,402	11.798	14,402	-	14,402	-
Jul/2026	14,326	420.065	14,337	-	14,334	-
Ago/2026	14,273	17.060	14,278	-	14,276	-
Set/2026	14,205	41.178	14,22	-	14,205	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

FONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	93,42
WTI/Nova Iorque/Jul	90,13

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
25/05	5,0185	5,0190	-0,18%
22/05	5,0277	5,0282	+0,54%
21/05	5,0002	5,0012	-0,04%
20/05	5,0029	5,0034	-0,74%
19/05	5,0400	5,0405	+0,84%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO

### TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,9700	5,1400
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,8200	6,0090
Franco Suíço	5,2000	6,8000
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

### 25/05/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0072
Dólar (EUA)	5,0072	1
Euro	5,8304	1,1644
Yene (Japão)	5,0072	158,91
Libra Esterlina (UK)	6,7612	1,3503
Peso Argentino	0,003579	1403

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/05	343,000	4.523,20
22/05	343,000	4.523,20
21/05	343,000	4.542,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

25/05 (17h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 389.660,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,89
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
22/05	369.024
21/05	368.870
20/05	369.059
19/05	368.107
18/05	369.035
15/05	368.947

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
		GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

**Benefício de R\$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/05/2026 a 22/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	58,90	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,92	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,23	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	158,13	180,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,10	2,35	2,85
Milho	saco 60 kg	56,00	58,24	65,00
Soja	saco 60 kg	112,00	114,96	120,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,24	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	63,68	65,00
Vaca para abate	kg vivo	9,50	10,59	11,10

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	25/05	26/05	27/05	28/05	29/05
Rendimento %	0,6696	0,6395	0,6696	0,6715	0,6715
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	25/05	26/05	27/05	28/05	29/05
Rendimento %	0,6696	0,6395			



# Uniodonto Porto Alegre comemora 50 anos e soma 180 mil beneficiários

## Instituição conta atualmente com mais de 600 cirurgiões-dentistas credenciados

### / COOPERATIVISMO

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Com uma rede que conta com mais de 600 cirurgiões-dentistas cooperados em Porto Alegre e com 60% dos profissionais especialistas, a Uniodonto Porto Alegre completa cinco décadas de fundação. A instituição é responsável pelo cuidado da saúde bucal de cerca de 180 mil beneficiários.

O presidente da Uniodonto Porto Alegre, Júlio César Maciel, destaca que a instituição chega aos 50 anos com indicadores operacionais e financeiros que atestam sua robustez no setor de saúde complementar.

No ano passado, a operadora superou sua meta comercial projetada de 10 mil vidas, encerrando o período com 16.476 novos beneficiários. “O desempenho reforça uma expansão que, nos últimos cinco anos, tem se mantido superior à média do mercado na região, guiando-se por um planejamento estratégico próprio que visa os 3 Cs: cliente, cooperado e colaborador”, comenta Maciel. A comemoração dos 50 anos da Uniodonto Porto Alegre ocorreu ontem, em jantar realizado no Grêmio Náutico União.

Maciel ressalta o sucesso do modelo cooperativista ao mencio-

nar que a marca é frequentemente premiada e reconhecida pela qualificação dos seus 600 cooperados. A trajetória relatada demonstra um fortalecimento financeiro e institucional que triplicou a renda média dos profissionais associados nos últimos anos. A Uniodonto Porto Alegre foi fundada no dia 24 de maio de 1976 por 22 dentistas e está há mais de 30 anos na sede revitalizada em uma área física de 1,5 mil metros quadrados na avenida Independência.

“Estamos cientes do impacto que a saúde bucal possui na rotina das pessoas. A cooperativa mudou a perspectiva da população sobre o acesso à odontologia ao oferecer planos a preços acessíveis, com ampla cobertura e um atendimento de qualidade”, afirma. Maciel explica que esse compromisso está diretamente ligado à avaliação dos serviços: a operadora mantém um índice de satisfação que ultrapassa a marca de 95%.

Conforme o presidente, a excelência do serviço prestado está ligada ao modelo de negócio. “Na cooperativa, os atendimentos são realizados pelos próprios dentistas associados, garantindo maior cuidado e acolhimento ao paciente”, acrescenta. A Uniodonto Porto Alegre, de acordo com o dirigente, investe na educação dos profissionais cooperados e dos 62 fun-



FABIOLA CORREA/JC

Nova sede na Capital tem mais de 1.000 metros quadrados

cionários que atuam na sede de Porto Alegre. “Tudo isso os mantém altamente qualificados em inovações e tecnologias para a saúde dos beneficiários, garantindo um atendimento seguro e eficaz”, explica.

Segundo Maciel, o sucesso das cinco décadas da Uniodonto Porto Alegre é reflexo da essência da marca. “A cooperação é o cerne da nossa existência, a força fundamental para criar esse legado que agora completa 50 anos, sendo referência de gestão de plano odontológico no Sul do Brasil”, acrescenta.

Sobre a revitalização da sede

da avenida Independência, Maciel destaca que o projeto contou com o apoio do Sicredi Origens RS, em uma ação conjunta das organizações baseada no sexto princípio do cooperativismo, beneficiando toda a comunidade na oferta de desenvolvimento tecnológico para a saúde. “A nova estrutura foi pensada para otimizar fluxos de trabalho e disponibilizar áreas de convivência que respeitam a saúde física e emocional dos funcionários, além de ofertar ambientes de atendimento ainda mais personalizados e acolhedores aos beneficiários”, ressalta o presidente.

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29/05	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
29/05	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
29/05	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
29/05	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/05/2026)
29/05	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/05/2026)
29/05	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)

### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

#### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

#### Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

#### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

#### Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

#### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

#### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

#### Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

#### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

**@espacoconte**  
**(51) 3373.5509**  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# economia

## RS domina o mercado de free shops terrestres

Segundo estudo do DEE-RS, 72% das vendas em 2025 desse nicho comercial no Brasil foram no Rio Grande do Sul

### / COMÉRCIO

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul foi responsável por 72% do valor comercializado em free shops terrestres em todo o Brasil em 2025. Apenas em Uruguaiana, na fronteira com Paso de los Libres, na Argentina, onde estão 18 das 39 lojas francas gaúchas, foram quase 40% das vendas totais brasileiras no segmento. É o que indica o estudo realizado pelo Departamento de Economia e Estatística do Estado (DEE-RS) e que foi apresentado na sexta-feira em Uruguaiana.

“É um formato que foi particularmente muito abraçado aqui pela comunidade. E isso acabou gerando um impulso grande desde 2018 para cá”, explica o diretor do DEE-RS, Tomás Fiori. Ele destaca, ainda, que os free shops terrestres em cidades-gêmeas são recentes. A legislação apenas permitiu sua instalação do lado brasileiro da fronteira em 2012, mas a regulamentação chegou apenas em 2018. Até então, as lojas francas eram encontradas no País apenas em aeroportos.

Desde então, é possível ver uma ampliação no desenvolvimento regional em uma área que concentra alguns dos piores indicadores sociais e econômicos do Rio Grande do Sul. Além de ter o pior Produto Interno Bruto (PIB) e o pior PIB per capita do Estado, também é uma área que está perdendo população de maneira mais acelerada que o restante do território gaúcho, por exemplo. E os free shops têm revertido essas tendências.

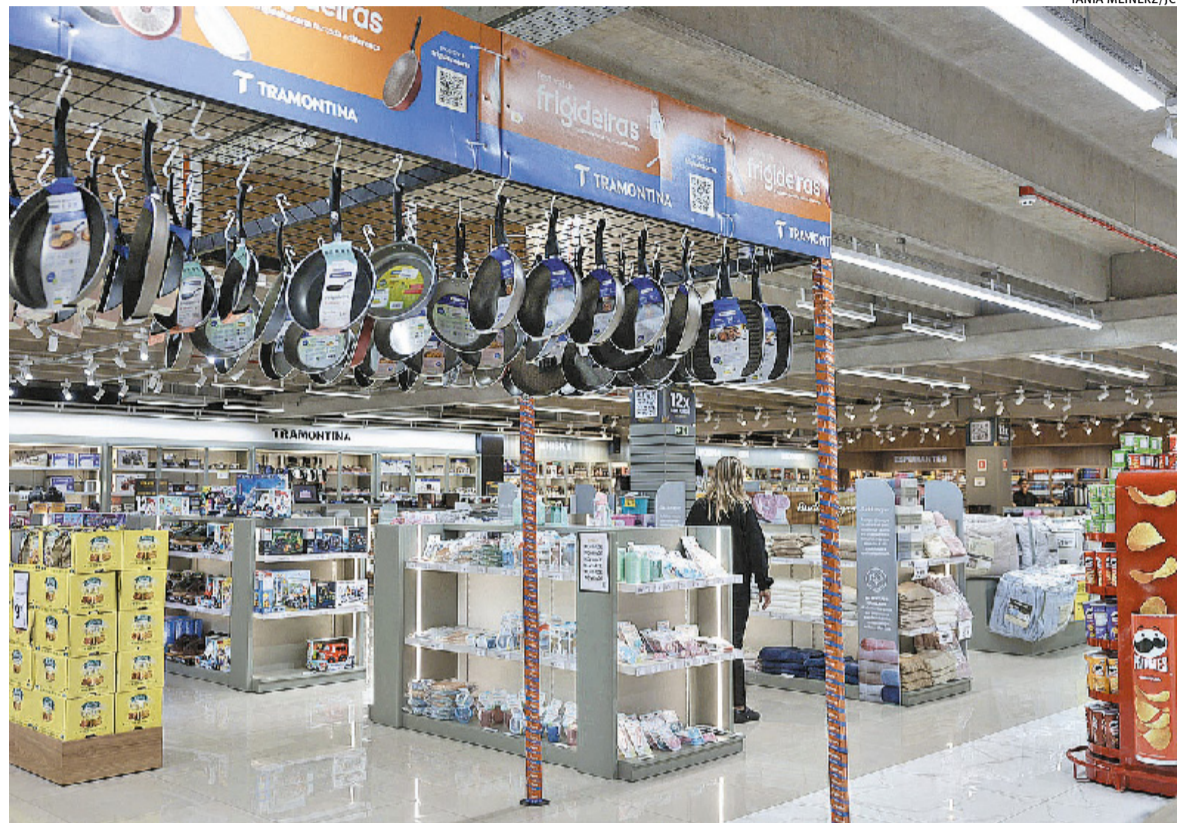
“Uma preocupação que surgiu quando os free shops iniciaram aqui era a ameaça ao comércio local por uma concorrência

desleal. E o que percebemos é que todo o comércio varejista da região das cidades-gêmeas cresceu de maneira semelhante ao do Rio Grande do Sul. Então, aparentemente, não sofreu maiores dificuldades. E quando olhamos atividades complementares, que acabam sendo beneficiadas, como hospedagem e alimentação, vemos que realmente tem um crescimento importante nas regiões de fronteira que iniciaram esse processo de instalação de lojas francas”, avalia Fiori.

No estudo, a melhora de indicadores é perceptível. Afinal, a participação das cidades de fronteira no total de empregos do comércio varejista cresceu à medida em que o número de lojas francas aumentaram. Em Uruguaiana, especificamente, a partir de 2024 foi possível ver, inclusive, um desempenho melhor que a média estadual na geração de empregos no setor.

A alternativa ao desenvolvimento econômico surge, ainda, em um contexto de restrições legais às zonas fronteiriças. “Existe uma legislação que estabelece restrições à exploração econômica na faixa de 150 quilômetros da fronteira em todo o território brasileiro por questões de segurança nacional. E isso restringe diversas atividades, o que reforça a dificuldade que essas regiões têm. Por isso pegamos o caso dos free shops de fronteira terrestre para estudar, até porque já era um processo que estava em andamento e que acabou se mostrando muito interessante”, acrescenta Fiori.

“Vamos utilizar esse estudo para a atração de investimentos. Uruguaiana, por exemplo, está praticamente fechando um investimento nos próximos dias com um hotel que aportará R\$ 30 milhões. Precisamos aumentar o



Levantamento indica que lojas francas são cruciais para o desenvolvimento econômico das regiões fronteiriças

número de hospedagens à disposição. Além disso, temos que aumentar o número de voos. Vamos falar com a Azul, que opera voos aqui, para demonstrar que tem uma demanda já notada, porque os voos regulares que funcionam quatro vezes por semana estão sempre lotados. Também pretendemos falar com a operadora do aeroporto para voltar a ter investimentos na pista, possibilitando que aeronaves maiores possam decolar e pousar na cidade”, conta o deputado estadual Frederico Antunes, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Instalação de Free-Shops em Cidades Gêmeas de Fronteira.

A instalação dos free shops na fronteira também está alterando o perfil dos consumidores no varejo fronteiriço. Principalmente, considerando que o turismo

de compras atrai visitantes de outros países. Entre eles, está a Argentina, que já se consolidou como o principal país de origem dos viajantes que chegam ao Brasil. A chegada dos “hermanos” ao País se dá majoritariamente por via terrestre e Uruguaiana é uma das principais portas de entrada. Conforme o estudo, o número de lojas francas no município estimulou a permanência desses turistas por mais tempo na região, especialmente dos que chegam ao Estado para veranejar no litoral gaúcho ou catarinense.

“O que a gente percebe, sobretudo nos últimos dois ou três anos de maior aceleração, é que existe um papel muito importante do consumidor estrangeiro, especialmente o argentino, por conta da moeda. Mas é um ponto de atenção, porque traz uma

vulnerabilidade externa. Hoje, a Argentina já enfrenta problemas novamente e é possível que a demanda que eles têm hoje esteja fragilizada amanhã ou depois”, analisa Fiori.

No caso da fronteira com o Uruguai, são os vizinhos os mais buscados pelos free shops que se instalam. Principalmente, considerando que os uruguaios não podem comprar nas lojas francas do seu país por restrições legais. Santana do Livramento, por exemplo, tem explorado esse mercado, que ultrapassa de Rivera à cidade-gêmea para realizar compras. “A fronteira entre Uruguai e Brasil é quase uma conurbação. E o fluxo dos dois lados é um pouco mais natural. Com a Argentina, a fronteira física é um pouco mais clara”, acrescenta o diretor do DEE/RS.

## Aumento da cota para compras pode estimular negócios

Atualmente, a legislação permite que cada pessoa compre US\$ 500,00 em produtos de cada lado da fronteira, além disso, há restrição na quantidade de álcool de até 12 litros por indivíduo. Ao excedente, paga-se um imposto de 50% sobre o valor que ultrapassar o limite à Receita Federal no ingresso ao Brasil. A tentativa de passar sem declarar é considerada crime, sob pena de apreensão das mercadorias, mul-

ta de 50% sobre o excedente e possibilidade de responder por crime de descaminho.

Entretanto, a DEE-RS indica que o aumento da cota e sua equiparação à dos aeroportos, que é de US\$ 1.000, poderá auxiliar a desenvolver a região. Antunes afirma que o estudo será utilizado para dialogar com a Receita Federal com o objetivo de ampliar o limite de compras. Conforme Fiori, isso permitiria

a venda de produtos de maior valor agregado e a especialização ou segmentação das lojas de acordo com o perfil de compras dos clientes.

Isso ampliaria ainda mais a trajetória de crescimento de vendas dos free shops. Conforme o estudo da DEE-RS, se for mantido o fluxo recente, as vendas das lojas francas gaúchas podem superar US\$ 20 milhões em dezembro de 2027. No to-

tal anual, a projeção é de cerca de US\$ 129 milhões para 2026 e US\$ 167 milhões para 2027, o que representa crescimento, respectivo, de 42% e 29% no comparativo interanual.

Ao todo, são 39 lojas francas instaladas em nove das onze cidades gêmeas do Estado. A primeira foi instalada em 2018, logo que a legislação foi aprovada. No ano seguinte, o número saltou para dez. E, desde então, todos

os anos registram crescimento.

As cidades gaúchas que mais concentram free shops são Uruguaiana (18), Santana do Livramento (4), Barra do Quaraí (4), Jaguarão (4) e São Borja (3). Quaraí e Porto Mauá possuem dois free shops cada. Já Itaqui e Porto Xavier têm apenas uma. As únicas cidades-gêmeas que não têm nenhum empreendimento do tipo instalado no lado brasileiro da fronteira são Aceguá e Chuí.

TÂNIA MEINERZ/JC

# 2º Caderno

Jornal do Comércio

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 2 - Ano 94

### MUNICÍPIO DE BARÃO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL  
AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO 017/2026

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

DATA: 10 DE JUNHO DE 2026

HORÁRIO: 08:30 HRS

LOCAL: [www.pregaobanrisul.com.br](http://www.pregaobanrisul.com.br)Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: [www.barao.rs.gov.br](http://www.barao.rs.gov.br); ou pelo e-mail: [licitacoes@barao.rs.gov.br](mailto:licitacoes@barao.rs.gov.br)  
JEFFERSON SCHUSTER BORN  
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

PROCESSO 045/2026 - EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO

O Município de Água Santa, através de seu Prefeito Municipal, torna público aos interessados a retificação e republicação do Edital de Concorrência Eletrônica nº 02/2026 com objeto: contratação de empresa para execução da obra de pavimentação asfáltica em CBUQ com sinalização na Av. Dário Roman e Rua Antonio Simonetti, com recursos do Convênio FPE nº 2025/4990, Pavimentação III, conforme processo nº 25/2600-0001051-3, na modalidade menor valor por empreitada global. Em razão das alterações realizadas, fica remarcada a sessão pública da Concorrência Eletrônica nº 02/2026 para o dia 17 de junho de 2026, às 9h30min. Ficam ratificadas as demais condições contidas no Edital. Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, pelo e-mail [licitacoes@aguasantars.gov.br](mailto:licitacoes@aguasantars.gov.br), ou ainda, através da plataforma bil.org.br, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. O Edital retificado encontra-se à disposição dos interessados no site [www.aguasanta.rs.gov.br](http://www.aguasanta.rs.gov.br), em licitações - concorrência eletrônica nº 02/2026. Água Santa, 25 de Maio de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal



### MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 141/2026 Pregão Eletrônico 91/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de camas empilháveis para uso dos alunos da Educação Infantil da Rede Municipal de ensino, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 10/06/2026, através do site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br)

Lic. 142/2026 Inexigibilidade 29/2026. Obj. Contratação da empresa CRESCER TREINAMENTOS LTDA para realização de assessoria para elaboração do Diagnóstico da Pessoa Idosa, visando conhecer a realidade do município, para a Secretaria Municipal de Assistência Social, por inexigibilidade, conforme art. 74, III "c" instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.

Edital e termo disponível na íntegra no site: [www.trespasos.rs.gov.br](http://www.trespasos.rs.gov.br) licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni - Prefeito.



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOSPITAIS, CASAS DE SAÚDE E MASSAGISTAS DE: NOVO HAMBURGO, CAMPO BOM, SAPIRANGA, NOVA HARTZ, ESTÂNCIA VELHA, IVOTI, DOIS IRMÃOS E SANTA MARIA DO HERVAL.  
Rua Major Luiz Bender, 257 - Fone: 3594.6261 - CNPJ 92.912.807/0001-19 - Bairro Centro - CEP: 93410-180 - Novo Hamburgo - RS

### Edital Eleitoral

De acordo com o estatuto Social do sindicato dos trabalhadores em hospitais e casas de saúde e massagista de Novo Hamburgo, Nova Hartz, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Sapiranga, Santa Maria do Herval, estado do Rio Grande do Sul, arts 42 e 43, a diretora presidente da entidade comunica a todos os associados da entidade, pertencentes aos municípios de sua base territorial, que haverá eleições para nova diretoria do sindicato para o quinquênio, 2026/2031, com votação marcada para 26 de junho de 2026, sexta-feira das 07:00 às 19:30, com urnas itinerantes nos Hospitais abrangidos pelo nossa base territorial. Informa que o prazo de inscrição da chapa é de 20 (vinte) dias corridos a contar da publicação do presente edital, excluindo-se o primeiro dia e incluindo o último dia, encerrando-se às 16hs do dia 15 de junho de 2026, quando será lavrada ata de encerramento pela comissão eleitoral.

As inscrições das chapas devem ser feitas na secretaria da sede da entidade rua Paraíba, nº 198 Sala 15, Bairro: Pátria Nova, Novo Hamburgo com ofício em 3 vias, assinado pelo representante da chapa e com cópia dos documentos exigidos pelo art. 47 do estatuto social desta entidade, bem como obedecendo a todos os procedimentos/documentos previstos do Estatuto para sua validade. A secretaria do sindicato funcionará de segunda a quinta-feira das 09:00 até as 12:00 e das 13:00 até as 16:00 com uma pessoa colocada a disposição para receber as inscrições.

Não havendo quorum, novas eleições ficam marcadas para o dia 30 (terça-feira) de junho de 2026, nos mesmos moldes, locais e horários. Não obtendo quorum mínimo em segunda votação a eleição se dará em Assembleia Geral na modalidade virtual em link a ser disponibilizado aos sócios até o dia 02 de julho de 2026. No dia 06 de julho de 2026 às 19:30 será realizada a Assembleia Geral em ambiente virtual.

Atenciosamente,

Rosimar Ferreira de Barros.

Presidente do Sindicato.



### LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402  
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

ONLINE

1º LEILÃO: 16/06/2026 - 10:20h - 2º LEILÃO: 17/06/2026 - 10:20h

### EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Melo Pessoa, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Apartamento nº 304, localizado no 3º pavimento, com uma área real de 40,63m², área de condomínio de 13,85m², perfazendo uma área total de 54,48m², corresponde-lhe uma fração ideal de 0,0344 equivalente a 18,57m², no terreno e nas coisas de uso comum e de fim proveitoso do edifício; **Box nº 1**, localizado no pavimento térreo, constituído de um espaço para estacionamento, com uma área real de 12,00m², área de condomínio de 4,10m², perfazendo a área total de 16,10m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,0102 equivalente a 5,51m² no terreno e nas coisas de uso comum e de fim proveitoso do edifício. Integrantes do Edifício Iberê, situado na Praia Zona Nova de Capão da Canoa, Capão da Canoa/RS, dito edifício acha-se construído sobre um terreno constituído do lote 5 da quadra 5-A, fazendo frente à Avenida Paraguassu. **OBS:** De acordo com a Prefeitura Municipal de Capão da Canoa/RS, o imóvel está localizado na Avenida PARAGUASSU, 01574 - Bairro ZONA NOVA - Compl. APT 00304/BOX 00001 - Condomínio IBERÊ, Capão da Canoa/RS - CEP: 95.555-000. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 100099.2.0000308-30 trasladada da Matrícula nº 308 e Matrícula CNM: 100099.2.0000309-27 trasladada da Matrícula nº 0309 do Registro de Imóveis da Comarca de Capão da Canoa/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **Obs.:** Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DADOS DO LEILÃO:** 1º Leilão: dia 16/06/2026, às 10:20 horas, e 2º Leilão dia 17/06/2026, às 10:20 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** NEWTON VILLAVICENCIO, brasileiro, corretor de imóveis, solteiro, nascido em 29/10/1986, C.I. 8082945067 SJS/II/RS, CPF: 017.775.260-27, residente e domiciliado na Avenida Paraguassu, nº 1574, Apartamento 304, Bairro Centro, Capão da Canoa/RS, CEP: 95555-000. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: R\$ 369.536,68 (trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos) 2º Leilão: R\$ 215.143,70 (duzentos e quinze mil, cento e quarenta e três reais e setenta centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site [www.francoleiloes.com.br](http://www.francoleiloes.com.br) e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso a final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os imóveis públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arremendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: [contato@francoleiloes.com.br](mailto:contato@francoleiloes.com.br). Belo Horizonte/MG, 14/05/2026.

[www.francoleiloes.com.br](http://www.francoleiloes.com.br)

Linha Verde (31) 3360-4030

## internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Rússia anuncia ataque inédito a pontos da Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

A Rússia emitiu um alerta inédito ontem, dizendo que vai atacar centros de decisão e comando da Ucrânia. Pela primeira vez desde que invadiu o vizinho, em 2022, os russos pediram para que estrangeiros deixem Kiev. Moradores da capital também devem se afastar de prédios do governo.

O comunicado foi feito pelo Ministério das Relações Exteriores, que justificou a operação como uma retaliação pela morte de 21 estudantes em um dormitório na região ocupada de Lugansk, no leste ucraniano. A ação, ocorrida na sexta, foi uma das mais mortíferas contra civis do lado russo no conflito, e gerou críticas do presidente Vladimir Putin. No domingo (24), ele lançou um pesado ataque aéreo contra a região de Kiev, que matou 4 e deixou 80 feridos. O bombardeio envolveu 600 drones e 90 mísseis, inclusive modelos hipersônicos Kinjal e Tsirkon.

## EUA realizam exercício militar em Caracas

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Embaixada dos Estados Unidos em Caracas informou no fim de semana que realizou um exercício de resposta militar na capital da Venezuela, como parte da preparação operacional das forças americanas no país. A representação diplomática afirmou que "garantir a capacidade de resposta rápida do Exército é um componente-chave da prontidão da missão, tanto aqui na Venezuela quanto em todo o mundo".

A operação integra o "plano de três fases" do presidente dos EUA, Donald Trump, para a Venezuela, em coordenação com o Comando Sul das Forças Armadas americanas (Southcom, em inglês) e contou com autorização do governo venezuelano. O exercício ocorre pouco mais de quatro meses após a deposição do ex-presidente Nicolás Maduro e cerca de dois meses depois da reabertura oficial da embaixada americana em Caracas, após a retomada das relações diplomáticas entre os dois países. A operação envolveu aeronaves militares Osprey do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, capazes de operar com helicópteros e aviões.

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br

## Fachin e Alcolumbre debatem lei para conter penduricalhos

Em março, Supremo limitou as verbas indenizatórias a 35% do teto

/ JUSTIÇA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniram nesta segunda-feira, para discutir um futuro projeto de lei para limitar os chamados “penduricalhos” pagos a magistrados.

Segundo notas divulgadas pelo Senado e pelo STF, os dois trataram sobre a “multiplicação de vantagens pecuniárias acessórias” que contribuem para os salários de magistrados ultrapassarem o teto do funcionalismo - hoje equivalente ao salário de um ministro do STF, de R\$ 46,3 mil.

Em decisão de março, o Supremo autorizou expressamente oito tipos de “penduricalhos” e limitou as verbas indenizatórias a 35% do teto. O adicional por tempo de serviço pode exceder



Edson Fachin terá texto avaliado hoje pelo plenário do CNJ

o teto em mais 35%. No total, os salários de juízes e membros do Ministério Público poderão ultrapassar o teto em até 70%.

“Na reunião, também foi destacada a jurisprudência consolidada do STF que considera inconstitucionais vantagens que

ultrapassem o teto constitucional ou sejam concedidas sem vinculação a prestação laboral específica. Segundo os presidentes, a questão tem caráter estrutural e demanda solução legislativa ampla, capaz de preservar a valorização das carreiras públicas”, diz a nota do Supremo.

As notas ainda informam que Fachin e Alcolumbre decidiram continuar os diálogos institucionais para construir propostas e receber sugestões da sociedade sobre o tema.

Na semana passada, Fachin apresentou ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) uma proposta de resolução para instituir um contracheque único para toda a magistratura. Levantamento do CNJ identificou que há, hoje, mais de 500 registros de “penduricalhos” pagos com nomes distintos. O texto de Fachin será analisado pelo plenário do CNJ nesta terça-feira.

## STF articula resposta após Moraes ser intimado pelos EUA

O Supremo Tribunal Federal (STF) articula a adoção de providências legais cabíveis após a Justiça dos Estados Unidos (EUA) determinar a intimação pessoal do ministro Alexandre de Moraes por e-mail.

Moraes é alvo de um processo movido pela rede social Rumble na Justiça da Flórida. A plataforma acusa o ministro de determinar a suspensão de perfis de brasileiros que moram nos Estados Unidos. Os alvos são acusados de ataques antidemocráticos contra o Supremo.

A Suprema Corte pretende acionar a diplomacia brasileira e a área de cooperação internacional do Ministério da Justiça. A Advocacia-Geral da União (AGU) também deve ser procurada para auxiliar no caso.

Na avaliação de integrantes do tribunal, as leis brasileiras impedem que magistrados respondam pessoalmente por decisões judiciais proferidas durante o exercício de suas funções.

Conforme essa avaliação, as hipóteses de responsabilidade pessoal de juízes são excepcionais e ocorrem somente em casos de fraudes intencionais, por exemplo. Além disso, a Constituição estabelece que a responsabilidade do Estado é objetiva. Dessa forma, o Estado brasileiro deveria ser acionado, e não o ministro.

Em março deste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou um pedido do Rumble para notificar Moraes por meio de uma carta rogatória, instrumento jurídico usado para notificar quem mora no exterior. Por lei, cabe ao STJ autorizar esse tipo de procedimento.

Em março deste ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou um pedido do Rumble para notificar Moraes por meio de uma carta rogatória, instrumento jurídico usado para notificar quem mora no exterior. Por lei, cabe ao STJ autorizar esse tipo de procedimento.

## Lula faz radioterapia após retirar lesão na pele

/ SAÚDE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez nesta segunda-feira uma sessão de radioterapia como parte do tratamento de uma lesão de câncer de pele retirada de sua cabeça no final de abril. O boletim médico afirma que se trata de um procedimento preventivo.

Lula retirou uma lesão do

couro cabeludo em 24 de abril. Tratava-se de câncer basocelular, tipo menos grave e mais comum de câncer de pele. O procedimento foi realizado ontem na unidade do hospital Sírio-Libanês de Brasília. Devem ser realizadas outras 14 sessões nas próximas três semanas, aproximadamente.

Nenhum dos dois boletins médicos anteriores relativos

a essa lesão no couro cabeludo mencionava a necessidade de radioterapia.

O documento do hospital divulgado nesta segunda-feira afirma que “optou-se por tratamento complementar com radioterapia superficial preventiva no couro cabeludo”. Também diz que Lula poderá manter suas atividades diárias sem restrições.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Master contamina tabuleiro eleitoral

A crise envolvendo o Banco Master continua produzindo reflexos na pré-campanha presidencial e dentro do Congresso. O caso passou a ser tratado por parlamentares como teste de resistência política para o senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL, dir. na foto). Aliados trabalham para reduzir danos, enquanto adversários tentam ampliar o desgaste. A avaliação nos bastidores é de que o episódio ainda pode influenciar alianças e o discurso moral da campanha. Enquanto isso, Flávio está em Washington, para tentar uma foto com Donald Trump. Se ele conseguir e se isso pode ajudar só saberemos depois.



## Fila ao Planalto cresce no campo conservador

Com o desgaste político aumentando, outros nomes passaram a ocupar mais espaço no debate eleitoral. Michelle Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo, esq. na foto) e Ronaldo Caiado (PSD, centro na foto) intensificam movimentos de articulação nacional. O problema para a direita começa a ser justamente o excesso de candidatos. Quanto mais nomes surgem, maior o risco de fragmentação política e disputa interna antecipada.

## Congresso afrouxa fiscalização partidária

A aprovação, pela Câmara, do projeto que flexibiliza regras de fiscalização dos partidos reacendeu críticas de entidades de controle e transparência. A proposta é vista por adversários como nova tentativa de “blindagem política” em pleno período pré-eleitoral. Organizações como a Transparência Internacional Brasil defendem que o Senado promova audiências públicas antes da votação final.

## Senado vira última barreira institucional

Agora o foco está no Senado. A expectativa é saber se os senadores manterão o texto aprovado pelos deputados ou se haverá endurecimento das regras. Nos bastidores do Congresso, cresce a pressão para mudanças antes do recesso parlamentar de julho. Juristas alertam que parte das alterações pode enfrentar questionamentos no Supremo Tribunal Federal por possível afronta ao princípio da anualidade eleitoral.

## Ficha Limpa volta ao centro da disputa

O Supremo Tribunal Federal iniciou julgamento virtual sobre mudanças na Lei da Ficha Limpa. O debate pode reduzir prazos de inelegibilidade e reabrir espaço eleitoral para políticos hoje fora da disputa. A ministra relatora, Cármen Lúcia, primeira a votar, deu o recado. Considerou inconstitucionais as regras aprovadas pelo Congresso e flexibilizaram pontos da Lei da Ficha Limpa. Ela classificou as mudanças como “um patente retrocesso”.

## Fim da escala 6x1 acelera no Congresso

Outro tema que promete dominar é o debate sobre o fim da jornada 6x1. O final de semana foi de reuniões com parlamentares, governo, e, nesta segunda-feira, do presidente da Câmara, deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Tudo caminhando, mas o principal ponto de discordância continua sendo a redução da carga horária semanal de 44 para 40 horas. Com as eleições se aproximando, partidos tentam evitar desgaste diante de uma pauta com forte apelo popular e sindical.

# política

## Juliana lança roteiro para montar plano de governo

Pré-candidatos ao Piratini e ao Senado vão percorrer o Interior



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

A pré-campanha de Juliana Brizola (PDT) ao Piratini lançou nesta segunda-feira um roteiro de viagens por diversas regiões do Rio Grande do Sul para colher sugestões da sociedade visando a montagem do programa de governo, a partir do movimento chamado de Coração Gaúcho. O grupo composto por oito partidos também definiu quatro grandes eixos da organização das propostas, divididos em 31 áreas temáticas.

O coordenador-geral do plano de governo é o ex-reitor da Universidade Federal de Santa Maria Paulo Burmann, para quem cada um dos representantes dos grupos temáticos vai repassar as sugestões a serem acrescentadas no documento de proposições. A apresentação do material que está sendo construído pela chapa deve ocorrer no final do mês de julho, em data próxima à convenção partidária, cujo prazo para realização encerra em 5 de agosto.

## Democracia Cristã anuncia apoio à chapa de Luciano Zucco ao Piratini



O Democracia Cristã é o sétimo partido a integrar a chapa do deputado federal Luciano Zucco (PL, dir. na foto) em sua pré-campanha na disputa ao Piratini. A confirmação foi feita pelo presidente da sigla no RS, Luis Afonso Gravi Teixeira (esq. na foto), durante agenda nesta segunda-feira, em um hotel de Porto Alegre. O partido também confirmou que conta com 32 pré-candidatos à Assembleia e à Câmara dos Deputados.



Juliana Brizola e Edegar Pretto querem colher sugestões da população

Além da divisão em 31 grupos temáticos, os pré-candidatos da disputa majoritária devem percorrer o Estado para recolhimentos de sugestões da população ao plano, a começar pela Região Sul para depois passar pela Serra Gaúcha, Missões, Região Central e Fronteira Oeste, Região Metropolitana de Porto Alegre, Fronteira, Região Central e Norte e, por fim, Litoral.

Todas estas agendas têm data marcada, entre 29 de maio e 19 de julho. O grupo ainda pretende visitar o Vale do Taquari,

mas ainda sem dia definido.

Devem participar das viagens os pré-candidatos ao governo gaúcho Juliana Brizola e o vice Edegar Pretto (PT), bem como os postulantes ao Senado da chapa, Paulo Pimenta (PT) e Manuela d'Ávila (PSOL).

As quatro grandes áreas do plano de governo são: social, infraestrutura, econômica e administrativa. Cada uma delas é dividida em diversos segmentos menores, e as sugestões ao plano de governo devem ser passadas para a avaliação de Burmann.

## PSTU confirma pré-candidato ao Senado no RS

O PSTU no Rio Grande do Sul anunciou na sexta-feira a pré-candidatura de Regis Ethur a uma das vagas ao Senado. Ele é professor da rede pública de ensino do Estado, atualmente lecionando no Colégio Dolores Caldas, em Porto Alegre, e foi diretor do Cpers/Sindicato durante as gestões 2008-2014.

Além de Ethur, o partido já anunciou Rejane de Oliveira como pré-candidata ao Palácio Piratini. A sigla ainda precisa decidir as pré-candidaturas a vice-governador e a segunda vaga ao Senado, tendo em vista que neste ano serão dois eleitos por estado e dois indicados por coligação.

## Vereadores votam mudança na ocupação de lojas do POP Center

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz  
amandas@jcrs.com.br

Nos próximos dias a Câmara de Porto Alegre deve votar o Projeto de Lei do Executivo Nº 068/25, que autoriza a ocupação de microempresários e microempreendedores individuais (MEIs) em lojas vazias do Centro Popular de Compras (POP Center). Atualmente, o uso é restrito a comerciantes populares, chamados anteriormente de "camelôs".

O projeto, enviado pelo prefeito Sebastião Melo no final de 2025, altera o texto da Lei nº 9.941, de 25 de janeiro de 2006, que instituiu os centros em Porto Alegre. O Executivo Municipal declara que a proposta vem das baixas taxas de ocupação dos espaços e que a mudança

irá fomentar a economia dos pequenos empreendedores, gerando renda e empregos na cidade.

De acordo com dados levantados pela gestão do Centro Popular de Compras no final de 2025, apenas 521 das 772 lojas estão ocupadas. A taxa de desocupação é de 32,5%. A votação estava incluída na priorização desta segunda-feira, no entanto a sessão foi encerrada às 16h por falta de quórum sem a apreciação do projeto.

Também estava prevista a votação do projeto de autoria da vereadora Grazi Oliveira (PSOL), que propõe a instituição da Política Municipal de Enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça e a criação do Observatório Municipal da Violência Política de Gênero e Raça. O texto não foi votado na sessão plenária do dia.



Pop Center tem pelo menos 250 espaços para locação no complexo

## Ação que pede cassação de vereador será pauta da Comissão de Ética

Na próxima quarta-feira deve ser instalada uma Comissão de Ética na Câmara da Capital para investigar a denúncia da vereadora Juliana de Souza (PT) contra Mauro Pinheiro (PP). A ação que sugere a cassação do mandato deve começar a tramitar na próxima semana.

A comissão, presidida por Marcelo Bernardi (PSDB), irá analisar a denúncia decorrente do caso que

aconteceu no último dia de votações da Lei de Uso e Ocupação do Solo. A vereadora do PT teve o microfone retirado de suas mãos e a sua fala interrompida pelo colega. Na sessão da quarta-feira passada, Pinheiro pediu desculpas à Juliana e disse que agiu no calor do momento e que não tinha intenções de ofender ou restringir a manifestação da petista pelo fato de ser mulher.

## Previmpa apresenta resultados de 2025 em audiência pública

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre (Previmpa) realizará nesta quinta-feira audiência pública para apresentação dos resultados da gestão previdenciária referentes ao exer-

cício de 2025. Na apresentação, serão detalhados o Relatório de Governança Corporativa, os resultados da Política de Investimentos e a Avaliação Atuarial do Previmpa.

O encontro ocorre às 14h, em formato virtual, com transmissão ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura de Porto Alegre no YouTube.

# Impactos do fim da escala 6x1 geram debate no RS

Desafios de mão de obra qualificada preocupam empresários do Estado

/ DIREITO TRABALHISTA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com a votação prevista para esta semana no plenário da Câmara dos Deputados, a proposta de emenda à Constituição (PEC) pelo fim da escala 6x1 é uma das pautas que mais vem gerando debates e, muitas vezes, acalorados. A emenda apresentada pelo governo prevê uma redução de 44 para 40 horas semanais trabalhadas, com a mudança para a escala 5x2, sem diminuição de salário.

Para ser aprovada, a PEC precisa de 308 votos favoráveis dos parlamentares em duas votações e de 49 dos senadores em outras duas votações. Com isso, se for homologada na Câmara, a intenção é votar a medida no Senado no início de junho e, até o dia 15 do próximo mês, ter a promulgação da nova jornada.

Nesse sentido, existem outras duas PECs com o objetivo de dar um fim na escala 6x1 tramitando na Câmara. Uma proposta pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), em 2025, e outra pelo também deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), em 2019. Por abordarem o mesmo tema, as proposições foram reunidas para tramitação conjunta.

Baseado nisso, o economista-chefe da Câmara de Dirigente Lojistas de Porto Alegre (CDL), Oscar Frank, apresenta os motivos que costumam ser utilizados pelos defensores, a respeito do fim da escala de seis dias de trabalho e um de repouso. O primeiro deles é a que a mudança aumentará o emprego, porém, conforme um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), no último trimestre de 2025, foi diagnosticado que a falta de trabalhadores qualificados é o quinto maior problema enfrentado pelo segmento no Estado.

O gargalo de mão de obra ganhou relevância a partir da retomada econômica pós-pandemia da Covid-19. Nota-se também que a evidente queda na taxa de desemprego impactou diretamente a falta do trabalhador qualificado. “Esses dados sinalizam essa relação, a tendência entre o pro-



Redecker diz que PEC está sendo tratada com pouca condição de debate

blema de falta de trabalhador especializado e o ciclo do mercado. Ou seja, quanto menor o desemprego, maior o déficit de bons profissionais”, explicou Frank.

O segundo argumento utilizado é que haverá um ganho de produtividade, que os trabalhadores irão produzir mais com a mesma quantidade de recursos. A questão levantada pelo economista é o quanto deveríamos aumentar a produtividade para manter o Produto Interno Bruto (PIB) constante.

Frank afirma ainda que se tivermos uma redução do número de horas trabalhadas, isso não irá impactar o PIB se a produtividade do trabalho também aumentar. No cenário nacional, a elevação deve ser de 3,9% e no caso do Rio Grande do Sul, 4,4%, detalhando que o Estado seria mais afetado que a média nacional. “Não temos como imaginar que de uma hora para outra nós vamos conseguir aumentar repentinamente a nossa produtividade”, diz.

Apoiado nesses dados, o deputado federal Lucas Redecker (PSD-RS) acredita que “o governo atual não tem margem para buscar uma reeleição, e precisa achar alternativas para alcançar esse objetivo”. Com isso, ele avalia que os trâmites estão sendo feitos em um tempo curto, com pouca condição de debate, emergência e urgência na aprovação da PEC.

Redecker julga que, mesmo a grande maioria votando favorável à aprovação, parte significativa dos deputados discordam da maneira que está sendo constituído esse projeto. “Vão votar favo-

rável porque estamos a poucos meses da eleição e isso pode ter impacto para muitos parlamentares. Penso que ninguém é contra diminuir a jornada de trabalho e ganhar a mesma coisa. Porém, o ponto é que custo isso teria e qual o impacto na sociedade”, declara.

Contrapondo o parlamentar, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu a aprovação da PEC, e disse que “essa matéria não pertence à oposição ou ao governo, ela pertence ao País”, ele ainda citou que pretende demonstrar o que a população brasileira espera da Câmara.

Conforme Francisco Rossal, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, 71 a 74% da população brasileira é simpática ao tema da extinção da jornada de seis dias de trabalho e um de descanso. O que quebra a polarização acirrada que existe há anos no País. “Hegemonicamente, em todo mundo ocidental, a unidade de tempo é a base para a remuneração, por isso que quando se mexe em unidades de tempo, automaticamente impacta o salário das pessoas. Se reduzir de 44 para 40 horas, mantendo o mesmo salário, indiretamente eu estou aumentando o salário”, explica.

O tema “Jornada 6x1: Impacto econômico, jurídico e político nas relações de trabalho”, foi debatido durante o Meeting Jurídico, realizado pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) na semana passada, com foco em indicadores impactados pela possível mudança da escala de trabalho.

## Opinião

### Investigação digital: o papel dos registros temporais

Marcelo Mendes Arigony

Durante décadas, a investigação criminal apoiou-se sobretudo em testemunhos, perícias materiais e reconstruções feitas a partir de vestígios físicos. Registros de telefonia ou dados de localização apareciam como elementos acessórios. Hoje, ocupam posição estratégica. A expansão do ambiente digital alterou a própria arquitetura da prova no processo penal. Geolocalização, registros temporais, históricos de acesso e metadados deixaram de ser meros complementos técnicos e passaram a integrar o núcleo da reconstrução dos fatos.

Importa o local em que um dispositivo esteve, o momento exato em que determinada ação ocorreu, e a sequência cronológica que conecta um evento a outro. Esses registros influenciam, cada vez mais, a formação do convencimento judicial. Geolocalização indica presença espacial. Registros temporais – os chamados timestamps – delimitam a ocorrência de atos digitais específicos: envio de mensagens, acessos a contas, deslocamentos registrados por sistemas.

Quando preservados com rigor metodológico e observância à cadeia de custódia, oferecem precisão relevante à análise investigativa. Mas é indispensável prudên-

cia: dado não equivale, por si só, à verdade. Um ponto no mapa não explica circunstâncias. Um horário registrado não traduz intenção. Uma trilha digital não dispensa contexto. A tecnologia ampliou a capacidade de rastrear movimentos com precisão matemática.

Em contrapartida, ampliou também a responsabilidade de interpretar adequadamente aquilo que registra. A robustez da prova digital depende menos do volume de informação disponível e mais da consistência do método empregado para analisá-la. Essa reflexão está no centro dos debates sobre investigação digital no País. O desafio contemporâneo não reside apenas em coletar dados, mas em compreender seus limites e sua real força jurídica.

No cotidiano, o cidadão produz registros continuamente, muitas vezes sem perceber. A questão central não é negar essa realidade, mas assegurar que sua leitura ocorra com equilíbrio: nem ceticismo absoluto diante da tecnologia, nem confiança irrestrita nos dados. Da investigação tradicional à investigação digital, o cenário mudou. O que permanece é a exigência de técnica, responsabilidade e prudência na busca pela verdade.

Advogado criminalista do Jobim Advogados

## NOTAS

• Uma ação civil pública ajuizada pela Defensoria Pública do RS contra o Estado para assegurar que pessoas com deficiência auditiva tenham direito à isenção de IPVA obteve, na semana passada, tutela de urgência deferida pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJ/RS). Com a decisão, pessoas com deficiência auditiva terão o mesmo benefício já concedido a outros grupos de pessoas com deficiência.

• A Escola Superior de Advocacia Pública da Associação dos Procuradores do Estado do RS (Esapergs) está com inscrições abertas para o Prêmio de Direitos Humanos – procurador Jacques Alfonsin, em comemoração aos 60 anos da entidade. O concurso será realizado na modalidade monografia, com o tema: “Direito à informação, democracia, fake news, IA e Direitos Humanos”. O edital está disponível no site da Apergs.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ética • Dinamismo • Confiabilidade

## PUBLICIDADE LEGAL

**Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul**

**Suspensão - Concorrência Eletrônica nº 208/2026**  
Objeto: Contratação de empresa p/ execução de pavimentação asfáltica em CBUQ na Estrada Geral Morro do Forno - Trecho 04. Suspensão em razão da necessidade de revisão técnica do projeto e adequações em documentos e planilhas orçamentárias, cfe. apontamento do Setor de Engenharia. Nova data de abertura será divulgada oportunamente.  
Marcos Venícios Evaldt da Silveira, Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul**

**RETIFICAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 214/2026**  
O Município torna público que foram promovidas retificações no P.E. nº 214/2026, motivo pelo qual a nova data do certame ocorrerá no dia 10/06/2026. Alterações no site oficial do Município e na BLLcompras. Demais termos e condições dos editais permanecem inalterados.  
Marcos Venícios Evaldt da Silveira, Prefeito Municipal

**MUNICÍPIO DE VALE REAL**

**RETIFICAÇÃO**  
O Município de Vale Real comunica que foi **RETIFICADO** o Edital 025 - **PREGÃO ELETRÔNICO 017/2026** - aquisição de materiais hidráulicos, conforme abaixo descrito: **a)** Alterada a data da sessão para o dia 15 de junho de 2026, às 09:00 horas. **b)** Alterada descrição dos itens 19, 20 e 32. **c)** As demais cláusulas e condições permanecem inalteradas.  
**MARCELO ANTÔNIO BETTEGA**  
Prefeito Municipal

**Prefeitura Municipal de Bom Princípio**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2026**  
Objeto: Registro de Preços para contratação de serviços de capinação e nivelamento de areia, com utilização de motocultivadora. Sessão Pública: 12/06/2026 às 9h, no Setor de Licitações, na sede da Prefeitura Municipal. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou [www.bomprincípio.rs.gov.br](https://www.bomprincípio.rs.gov.br)  
**VASCO ALEXANDRE BRANDT**  
Prefeito

**MUNICÍPIO DE GAURAMA**

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2026**  
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de pavimentação asfáltica com CBUQ numa área de 6.999,40m² em duas ruas (5cm), localizadas no Município, Estado do RS, cfe. Plano Ação: 09032026-098138/2026 - Emenda Parlamentar: 202690480003 (do tipo menor preço global), sendo que a sessão pública será realizada através do **Portal BLL Compras, no dia 12 de junho de 2026, às 10:30h, horário de Brasília - DF.** Informações e edital junto a Prefeitura Municipal, no horário de expediente. (54) 99632 7446 ou pelos sites: [www.gaurama.rs.gov.br](http://www.gaurama.rs.gov.br) ou [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br)  
Gaurama/RS, 25 de maio de 2026.  
**Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal**

**MUNICÍPIO DE GAURAMA**

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2026**  
Objeto a contratação de empresa especializada para execução de serviços e empregos dos materiais, para as obras de pavimentação asfáltica com CBUQ numa extensão de 1.539,00m, contemplando uma área de 10.385,73m² em diversas ruas localizadas no Município, de acordo com o Termo de Convênio FPE nº 2025/5233, Programa Pavimentação 3, processo nº 25/2600-0001176-5 (do tipo menor preço global), sendo que a sessão pública será realizada através do **Portal BLL Compras, no dia 12 de junho de 2026, às 09h, horário de Brasília - DF.** Informações e edital junto a Prefeitura, no horário de expediente, (54) 99632 7446, [www.gaurama.rs.gov.br](http://www.gaurama.rs.gov.br) ou [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Gaurama/RS, 25 de maio de 2026.  
**Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal**

**Prefeitura Municipal de Muliterno**

**Edital de Licitação**  
O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação **Pregão Eletrônico 004/2026** - Registro de Preços - **Objeto** - Aquisição de Combustíveis - **Sessão Pública** - 12/06/2026 às 09:00 horas; A sessão será realizada via Plataforma [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), informações pelo fone (54) 9.9974-3244 ou ainda por e-mail: [compras@muliterno-rs.com.br](mailto:compras@muliterno-rs.com.br). Edital disponível no site [www.muliterno.rs.gov.br](http://www.muliterno.rs.gov.br).  
Muliterno, 25 de maio de 2026.  
**Cleucir Vidi, Prefeito Municipal**

**MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES**

**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 012/2026**  
O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 09 de junho de 2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Aquisição de equipamentos agrícolas novos para atendimento as demandas da secretaria municipal da agricultura e meio ambi. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>; <https://pncp.gov.br/app/editais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>  
Protásio Alves, 25 de MAIO de 2026  
Alencar Cecchin  
**PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ**

**Pregão Eletrônico nº 24/2026.** Objeto: Contratação de empresa para recuperação de 4 km de estradas vicinais. Data de abertura dia 12/06/2026 às 09:00 horas através do site [www.pregaobanrisul.com.br](http://www.pregaobanrisul.com.br). Edital em [www.capaodocipo.rs.gov.br](http://www.capaodocipo.rs.gov.br).  
Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

**ABANDONO DE EMPREGO**

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos Sr. Diego Flores da Silva, CTPS 00255799 - série 5002/RS a comparecer em seu local de trabalho, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas que vem ocorrendo desde 11/02/2026, dentro do prazo de 48h a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482, alínea "i" da CLT.  
Porto Alegre, 25 de maio de 2026  
Consórcio Acepar-CMR4-Coastal - Av. Heitor Vieira, 1936 - Belém Novo, Porto Alegre/RS, 91780-020.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 021/2026 - Edital de Licitação nº 123/2026**  
Objeto: Registro de Preços de materiais ambulatoriais, a serem adquiridos conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde.  
Data da sessão: 11 de junho de 2026 às 09 horas.  
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>  
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial [www.serafinacorrea.rs.gov.br](http://www.serafinacorrea.rs.gov.br). Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico [licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br](mailto:licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br) ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 26 de maio de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 009/2026.** Processo Licitatório nº 070/2026. O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, torna público a abertura de Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 009/2026 do TIPO MENOR PREÇO POR LOTE, cujo objeto é a Contratação de empresa(s) para o fornecimento de materiais, insumos e serviços para a execução de Pavimentação Asfáltica em diversas Ruas do Município de Trindade do Sul/RS, com recursos próprios e oriundos de Repasses Federais e Estaduais. Data do certame: 09 de JUNHO de 2026 - Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00min. Recebimento das Propostas: de 26 de MAIO de 2026, às 09h00min até 09 de JUNHO de 2026, às 08h59min. O edital e seus anexos poderão ser baixados por download nos sites [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e [www.trindadedosul.rs.gov.br](http://www.trindadedosul.rs.gov.br) ou no licitacoe. Quaisquer informações ou dúvidas de ordem técnica, bem como aquelas decorrentes da interpretação do Edital poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS, sito no Centro Administrativo Municipal, na Rua Alecrim, 120, Bairro Centro, neste Município, CEP: 99.615-000 ou pelo telefone (54) 3541-1025 ou no e-mail: [licitacoes@trindadedosul.rs.gov.br](mailto:licitacoes@trindadedosul.rs.gov.br), no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min de segunda a sexta feira, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data marcada para Início da Sessão de Disputa de Preços.  
Trindade do Sul/RS, 25 de maio de 2026. **Odair Adílio Peliccioli - Prefeito Municipal.**

## geral

Editor: Deivison Ávila  
[geral@jornaldocomercio.com.br](mailto:geral@jornaldocomercio.com.br)

# Viaduto Otávio Rocha deve impulsionar comércio local

Comerciantes preparam abertura das lojas da região em até três meses

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto  
[joaquimp@jcrs.com.br](mailto:joaquimp@jcrs.com.br)

Revitalizado por completo desde 29 de março, o Viaduto Otávio Rocha, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, entra em uma nova fase. A estrutura, que ficou fechada por quase quatro anos, contará com diversos espaços comerciais. A entrega das chaves foi realizada ontem, pela prefeitura, aos permissionários encarregados da ocupação e administração do espaço.

Foram 9,5 mil metros quadrados requalificados, em que o espaço recebeu melhorias completas, incluindo restauração das lojas, recuperação de elementos originais, nova iluminação em LED, acessibilidade ampliada e a previsão de instalação de 12 parklets junto ao passeio público.

Conforme previsto em edital, o grupo terá prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais 30, para colocar em funcionamento pelo menos 85% das lojas. As instituições encarregadas são o Café Mal Assombrado e o Justo Bar.

Para Adelino Bilhalva, sócio do Justo, o objetivo é tornar o viaduto um real ponto turístico da cidade. "Rio de Janeiro tem Corcova-



Melo entregou as chaves aos permissionários no Centro da Capital

do e Pelourinho. Temos que fazer o mundo inteiro ver Porto Alegre com o Viaduto. É uma obra única no mundo, que funciona bem em três competências: trânsito, pedestres e comércio", afirma.

Serão 29 lojas - com margem para atingir 34 - que já contam com mais de 170 interessados. Nos próximos três meses, os permissionários devem ocupar até 85% dos estabelecimentos. Além disso, há obrigatoriedade de proporcionar quatro eventos culturais por ano.

O secretário de Obras e Infraestrutura, André Flores, relata que a preocupação presente desde o início era em relação aos casos de vandalismo. Segundo ele, na noite do sábado, houve 26 tentativas de danificação, e todas foram

removidas. "São ataques ao patrimônio público e segurança da nossa cidade, porque um prédio todo pichado também transmite uma sensação de insegurança, de enfeamento. Estamos buscando qualificar esse espaço e vamos mantê-lo assim", prevê Flores.

O prefeito Sebastião Melo reafirmou que "não tem lei pra caráter. Se tivesse, não haveria vândalos na cidade, lixo na rua e tantas outras coisas. Mas não desistiremos e vamos apelar a população para ser o primeiro cuidador do espaço do povo".

Na avaliação de Melo, essa rota cultural e gastronômica não pode ser só para os porto-alegrenses, mas sim, para todos que visitam a capital gaúcha.

## Prefeito anunciou pacote fiscal para o Centro Histórico

Durante o evento de entrega das chaves, prefeito Sebastião Melo anunciou o lançamento de um pacote fiscal para o Centro Histórico, mesmo diante das dificuldades da prefeitura, ele afirma que enviará rapidamente à Câmara Municipal, o

projeto que visa - para quem comprar imóveis - dar desconto no Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), e também no IPTU.

Ele acredita que, negociando um empréstimo para ajudar no subsídio do retrofit (modernização de

edifícios antigos preservando sua estrutura), possa dobrar a quantidade de moradores do Centro de Porto Alegre, chegando a 90 mil pessoas. "Se não tiver parceria de iniciativa privada, não é a prefeitura que vai fazer moradia, não tem como fazer".

## Prédio do INSS em Porto Alegre receberá moradia

/ HABITAÇÃO

Com 26 andares, o prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), na Travessa Mario Cinco Paus com a avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, fará parte do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal. A informação está publicada no Diário Oficial da União de ontem. O imóvel foi sede da Previdência Social e já

não era mais utilizado pelo órgão. Em 2024, os integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) ocuparam o local.

Emerson Vitsrki Rodrigues, Superintendente do Patrimônio da União (SPU), informou sobre a infraestrutura do imóvel, "o projeto de retrofit será apresentado para o MCMV Entidades por uma cooperativa habitacional devidamente registrada na Caixa Econômica Federal. O projeto aprovado

é que ditará o tamanho das obras necessárias para a reforma e reestruturação do prédio", explica o superintendente.

O prédio foi ocupado com a reivindicação de moradia digna para as pessoas desabrigadas por conta das enchentes. A ocupação foi batizada de Maria da Conceição Tavares, em homenagem à economista falecida em 2024. As famílias que ocupam o prédio terão prioridade na aquisição.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Libertadores** - Pela última rodada da fase de grupos, às 19h, tem Lanús-ARG x Mirassol, e, às 21h30min, Flamengo x Cusco-PER.

**Sul-Americana** - Pela última rodada da fase de grupos, às 19h, jogam São Paulo x Boston River-URU, e às 21h30min, Santos x Cuenca-EQU.

**Espanha** - A atual campeã da Euro anunciou sua convocação para a Copa do Mundo. O destaque fica por conta do Barcelona, que teve oito de seus jogadores convocados, dentre eles Lamine Yamal e Pedri. Outro ponto que chamou a atenção nos chamados por Luis de la Fuente é que nenhum jogador do Real Madrid foi chamado. Esta é a primeira edição que nenhum atleta merengue fará parte da seleção em um Mundial.

**Colômbia** - O país também anunciou os 26 convocados que irão representar a seleção nacional no Mundial. O treinador Néstor Lorenzo chamou muitos jogadores que atuam no futebol brasileiro. Os destaques são Jhon Arias (Palmeiras), Jorge Carrascal (Flamengo) e Andrés Gómez (Vasco). A surpresa ficou por conta das ausências dos dois atletas do Inter, Borré e Carbonero.

**Seleção brasileira** - Em entrevista à CazéTV, Vinicius Júnior afirmou que a camisa 10 do Brasil na Copa do Mundo será de Neymar. O atacante do Real Madrid vestiu o número histórico nos últimos dois amistosos, mas afirmou que nem sabe qual será sua numeração no torneio, mas que a 10 é por "óbvio", do craque do Santos.

**Flamengo** - Os cariocas informaram que o meia Jorginho teve uma fratura no dedo do pé direito após dividida com Andreas Pereira, no confronto com o Palmeiras no final de semana. Na nota, a equipe também demonstrou descontentamento com os critérios da arbitragem no Campeonato Brasileiro, afirmando que essa foi a sexta fratura sofrida por jogadores da equipe e em nenhuma das situações o atleta adversário foi expulso.

**Surfe** - O Brasil segue no topo depois da quarta etapa da temporada da WSL. Ítalo Ferreira se sagrou campeão em Raglan, na Nova Zelândia, e assumiu a liderança do Mundial, que era de Gabriel Medina no Mundial, agora em terceiro. Miguel Pupo é o novo vice-líder e Yago Dora é o quarto, fechando um top 4 formado inteiramente por brasileiros. No feminino, Luana Silva foi eliminada nas oitavas de final e perdeu a liderança, mas se mantém na segunda posição.

# Grêmio encara o City Torque na Arena por vaga direta nas oitavas

## Tricolor precisa vencer os uruguaios nesta terça-feira, às 19h, para não passar pelos playoffs

### / SUL-AMERICANA

**Mateus Rocha**  
mateusr@jcrs.com.br

Só a vitória interessa ao Grêmio nesta terça-feira, às 19h. O Tricolor recebe o Montevideo City Torque, do Uruguai, pela 6ª rodada da Copa Sul-Americana, precisando dos três pontos para ultrapassar os adversários na tabela. Os uruguaios são os líderes do Grupo F, com 12 pontos, enquanto o Grêmio é o vice, com 10.

Apenas o 1º colocado de cada chave avança direto para as oitavas de final da competição. Quem ficar em segundo, terá que passar pelos playoffs, que serão disputados em formato de mata-mata, ida e volta, com os terceiros colocados de cada grupo da Copa Libertadores.

O Tricolor tem ao menos a vice-liderança garantida, já que Riestra-ARG e Palestino-Chi, com quatro e dois pontos, respectivamente, não tem como alcançar, mesmo em caso de derrota. Mas o clube quer escapar a todo custo da fase extra. A equipe tem sofrido com o calendário pesado.

Nos últimos 48 dias, foram 15 jogos, uma média de uma partida a cada três dias e o descanso no meio da semana viria a calhar. Outro ponto é o trauma do ano passado. Em 2025, o Tricolor foi eliminado nos playoffs para o Alianza Lima e deu adeus à competição.

Para conquistar uma certa tranquilidade e se garantir nas oitavas, o técnico Luís Castro terá reforços importantes. O lateral-esquerdo Pedro Gabriel e o meio-campo Gabriel Mec, que cumpriram suspensão pelo terceiro cartão amarelo diante do Santos, no sábado, estão à disposição.

Já Arthur pode ter sua primeira titularidade desde a lesão na coxa direita. O volante voltou aos gramados no final de semana. Ele entrou no intervalo, permaneceu em campo até o fim do confronto e se disse pronto para encarar 90 minutos.

O Montevideo City Torque vem em busca do empate. Para ter força total diante dos gaúchos, o técnico Marcelo Mendez poupou jogadores na vitória por 2 a 1 sobre o Progresso na Primeira División uruguaia e não tem



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Após atuar 45 minutos finais contra o Santos, Arthur pode ser titular

Sul-Americana		PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Grupo F									
01	Montevideo City Torque	12	5	4	0	1	9	3	6
02	Grêmio	10	5	3	1	1	6	1	5
03	Deportivo Riestra	4	5	1	1	3	3	9	-6
04	Palestino	2	5	0	2	3	0	5	-5

desfalques para esta terça-feira.

O Grêmio deve entrar em campo com Weverton; Pavon, Luis Eduardo, Viery e Pedro Gabriel; Leo Pérez (Noriega), Arthur e Gabriel Mec (Braithwaite); Enamorado (Tetê), Amuzu e Carlos Vinicius. Já o provável Montevideo City Torque, do técnico Mar-

TERÇA-FEIRA (26/5)

79h

Palestino x Riestra  
Grêmio x Mont. City Torque

celo Mendez, deve ir a campo com Torgnascioli; Agüero, Kevin Silva, Romero, Kagelmacher e Silvera; Pizzichillo, Siles, Montes e Obregón; Salomón Rodríguez.

# Borré e Carbonero 'reforçam' o Inter contra o Bragantino

### / CAMPEONATO BRASILEIRO

**Filipe Plentz Munari**  
filipem@jcrs.com.br

O Inter retoma os treinos na manhã de hoje no CT Parque Gigante visando o último confronto antes da parada para a Copa do Mundo. O adversário será o Bragantino no Nabizão, no domingo, às 11h, pela

18ª rodada do Brasileirão.

O técnico Paulo Pezzolano conta com boas notícias visando o duelo com os paulistas. A Colômbia anunciou seus convocados para o Mundial e tanto Carbonero quanto Borré não foram chamados. Portanto, os atacantes estarão disponíveis para a partida. Falando em Borré, ele e Alerrandro não viveram um bom desempenho no sá-

bado contra o Vitória, no Barradão, onde o Inter saiu derrotado por 2 a 0. Ambos desperdiçaram chances de gol para o Colorado e sofreram para furar a defesa baiana.

Mas a pontaria não foi o forte da equipe alvirrubra. Ao longo da partida, foram 20 finalizações com apenas duas delas no alvo, um aproveitamento de apenas 10%. Para se ter ideia, a média geral de todos os clubes do Brasileirão gira em torno de 45% de acerto em finalizações certas, segundo o analista de dados Ioannis Canteiro, também conhecido por seu perfil nas redes sociais, DataFut.

Se Pezzolano poderá contar com os colombianos, o uruguaio, no entanto, tem um desfalque confirmado. O ala esquerdo Bernabei foi expulso contra o Leão e desfalca os gaúchos no duelo contra o Massa Bruta. Nas últimas nove vezes em que entrou em campo, participou de maneira direta de oito gols, marcou seis vezes e concedeu duas

assistências. O treinador terá algumas opções para suprir a ausência do argentino. A primeira delas é que Alex assuma a função. Inclusive, ele atuou na partida de Salvador. Outra, mas menos provável, é a manutenção de Borré na equipe e o ingresso de Carbonero na ala. Por ter características mais ofensivas, o ponta colombiano deve apenas substituir seu compatriota na dupla com Alerrandro.

As dúvidas ficam no sistema defensivo. Rochet e Félix Torres estão fora, já que ambos devem ser convocados por suas respectivas seleções para a Copa. A situação do equatoriano é a que mais preocupa. O Equador joga no sábado, às 20h30min, contra a Arábia Saudita, nos EUA. Com isso, Juninho e Victor Gabriel disputam a vaga ao lado de Mercado. Já Uruguai não conta com nenhuma partida marcada pré-Mundial, mas temendo alguma nova lesão, ele deve ceder sua vaga para Anthoni.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

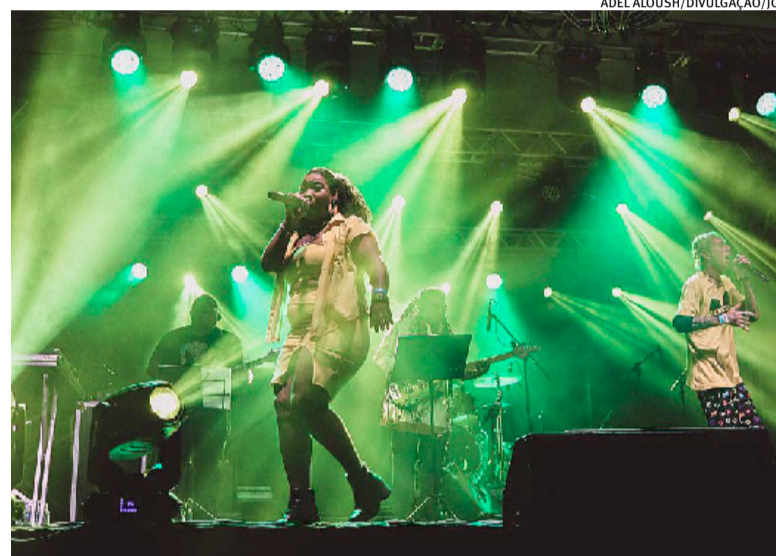
Colombiano cumpriu suspensão diante do Vitória e volta no domingo

# Panorama

## Rompendo fronteiras entre hip hop e jazz

O conjunto BRazznRAP sobe o Morro da Cruz, em Porto Alegre, nesta terça-feira, para apresentar ao público o seu primeiro álbum, em um show gratuito no Galpão Cultural (São Guilherme, 619), às 20h. A apresentação integra a agenda de lançamento do trabalho de estúdio, que chega às plataformas digitais no dia seguinte. A sonoridade desenvolvida no disco nasce da fusão entre

música instrumental brasileira, hip hop e jazz, atravessada por ritmos originários como o samba, as músicas de terreiro e sonoridades do sul da América Latina. O BRazznRAP reúne dois rappers (Rick Rafuagi e Negra Jaque) e importantes músicos da cena instrumental local (Carlos Badia e Ricardo Arenhardt), criando uma sonoridade que rompe fronteiras entre o popular e o erudito.



BRazznRAP sobe o Morro da Cruz para apresentar primeiro álbum

## Retratos da autenticidade feminina

O Iguatemi Porto Alegre recebe a exposição *Mulheres, atrás da porta... retratos desarmados*, da fotógrafa gaúcha Lisette Guerra, uma reflexão sobre os padrões estéticos contemporâneos e a autenticidade feminina. A mostra vai até 25 de junho no segundo piso do shopping (João Wallig, 1.800), próximo à Livraria Travesa. As imagens captam expres-

sões naturais, gestos cotidianos e a individualidade de 20 mulheres em momentos de intimidade, nas suas casas, valorizando uma abordagem mais íntima, direta e sem filtros na qual a fotografia é instrumento de observação e registro sensível. Parte da renda arrecadada com a venda das obras será destinada ao Asilo Padre Cacique.

## Os rostos fragmentados de Rudimar Baldissera

Nova exposição da Galeria Maria Lucia Cattani, espaço administrado pelo Departamento de Difusão Cultural da Ufrgs no térreo do prédio da Reitoria (Paulo Gama, 110), *Faces: fragmentos e tessituras do eu* traz pinturas acrílicas de Rudimar Baldissera que investigam as múltiplas construções do eu contemporâneo. A abertura é nesta terça-feira, às 18h30min, com entrada franca. A partir da ideia de que o sujeito não possui

uma identidade fixa ou permanentemente, mas é atravessado por experiências, relações de poder, contextos históricos e processos de subjetivação em permanente reconstrução, rostos fragmentados emergem em cores intensas, funcionando como metáforas visuais das tensões entre individualidade e alteridade. A mostra fica em cartaz até 4 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Diz-se da questão que gera polêmica	Bomba incendiária caseira utilizada em tumultos de rua Nêutron (símbolo)	Beiju de massa de mandioca temperada com açúcar e anis Sim, em francês	Haste entrelaçada de cebolas	Praia em Pipa, no Rio Grande do Norte
A série de TV como "Mr. Bean"	Conjunção alternativa (Gram.) Um dos gases que promovem a aurora polar	Direção do viajante à Antártida (abrev.)	A metade do diâmetro (símbolo)	
Pedra arredondada típica de corredeiras	Ingrid Guimarães, atriz goiana	São atiradas pelo Cupido (Mit.)	Astro de "... E o Vento Levou" (Cin.)	O bebê que ainda não foi batizado
Nazaré (?), icônica vilã de novela	(?) Piñon, 1ª mulher a presidir a ABL			Petit-(-?): ervilha (francês)
"(?) Vozes", livro de Ferreira Gullar				(?) nullius: coisa sem dono (latim)
Elevar à dignidade de soberano	Pele, em inglês Aceitam proposta (pop.)			Indiviso Correio Aéreo Nacional
Cão do Sargento Tainha (HQ)		Consegue patrocínio		Forma de venda de aves ornamentais
Árvore que fornece óleo medicinal	Deus revelado a Maomé (Rel.)			O olho de (?), selo raro da filatelia (?) Verlaine, poeta francês
				Metal de fios elétricos (símbolo)
		Em posse de suas faculdades mentais		Sentimento ausente no serial killer
O formato da batata asterix				
Soldados escravos do Império Otomano				

3/cãs — oui — res. 4/pois — skin. 5/basic. 6/biroró. 7/tesco. 3

## #FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

[www.assinecoquetel.com.br](http://www.assinecoquetel.com.br)

Acesse nosso site!

© coquetel / editoraCoquetel

### Solução

S	O	C	U	T	E	M	V	M		
O	D	I	C	U	T	V	A	V	A	O
H	S	V	A	B	I	V	A	D	O	C
N	A	P	A	C	A	O	T			
I	O									
F										
T	N	I	K	S						
V	A	V	A	R	A	O	R	M	C	
O	N	U	S	V	I	O	M			
G	V	D	I	T	E	N	T			
S	R	E	S	C	O	S	E	D	E	T
O	A	G	A							
D										
V	C	I	S	I	R	O	M	N	H	
I	V	S								
V	S									
B	R									

# Horoscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ Áries:** As relações de amizade contêm ainda mais sinceridade e verdadeiro sentimento. Pequenas ideias podem abrir caminho para grandes e renovadores pensamentos.
- ♉ Touro:** Ao buscar resultados materiais, você pode encontrar resposta a questões fundamentais do trabalho e da carreira. A realização material pode ser também sua realização pessoal.
- ♊ Gêmeos:** Momento de respeito às dimensões superiores. Dê atenção aos apelos da mente superior que tentam lhe orientar. Uma nova motivação individual ganha espaço.

- ♋ Câncer:** Você pode agora se libertar das cargas e antolhos que o passado possa ter imposto. Momento de purificação interior, com o qual deveria colaborar de todas as formas.
- ♌ Leão:** É tempo de redimensionar o conjunto de sua vida, pautando-a pelos sonhos que traz no coração. Podem agora se mostrar sonhos que antes não haviam se revelado.
- ♍ Virgem:** Potenciais e habilidades são desperdiçados em você, levando ao que antes poderia parecer inconcebível. Pode receber algum tipo de promoção ou reconhecimento no trabalho.

- ♎ Libra:** A ampliação dos horizontes da mente e dos preceitos filosóficos leva você a se interessar vivamente por certos ideais. Há verdades que só podem ser percebidas com o coração.
- ♏ Escorpião:** Sua psique se purifica, sua alma respira mais a plenos poros. Todo o processo de regeneração ou mudança que tem ocorrido leva hoje a um resultado maior.
- ♐ Sagitário:** Você capta pensamentos sutis e elevados. Momento favorável para o entendimento com base em uma profundidade que não poderia ser definida pela mera vontade humana.

- ♑ Capricórnio:** Momento especial a indicar você se aproximar de aspectos profundos de sua identidade durante a execução de tarefas diárias, aparentemente desprezíveis e comuns.
- ♒ Aquário:** Sua pessoa pode ser renovada profundamente pelas paixões a que se entrega. Os sentimentos amorosos e a paixão continuam fortes e presentes.
- ♓ Peixes:** Descobertas e revelações podem acontecer. As principais descobertas referem-se a você mesmo, àquilo que traz dentro de si e que, em geral, não revela nem a si mesmo.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.

## Caio Fernando Abreu, um escritor essencial



Dulce Helfer

TÂNIA MEINERZ/JC



Amanda Costa

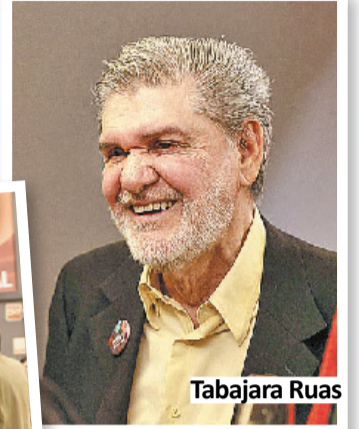
TÂNIA MEINERZ/JC

O escritor Caio Fernando Abreu ficaria orgulhoso por ter sua vida e obra enfocadas em um projeto como a **Jornada Caio Quintessencial – As Múltiplas Faces de Caio Fernando Abreu**, realizado em uma parceria do Instituto Estadual do Livro, IEL e a Casa Unimed Federação/RS com apoio da Unimed Porto Alegre, que estreou na quinta-feira, 21, na sede do IEL. Complementando a palestra de **Amanda Costa**, astróloga que conviveu com o escritor gaúcho, foi aberta uma exposição de fotos do escritor feitas por **Dulce Helfer** que permanecerá aberta à visitação até **10 de julho**. A Jornada prevê ainda mais 4 encontros gratuitos até setembro, em diversos espaços culturais de Porto Alegre, explorando a obra do escritor sob diferentes perspectivas, que aliás, são múltiplas mesmo. Vale conferir os próximos encontros abertos ao público.

### Galeria de cinema

Lançamento nacional do filme **Edifício Bonfim**, de Lígia Walper e Tomás Walper Ruas, no Cineflix Shopping Total.

FOTOS TÂNIA MEINERZ/JC



Tabajara Ruas



Ane Siderman e a cachorrinha Lisa



Lígia Walper



Sofia Cordeiro

### Tour gastronômico em Gramado

O grupo responsável pelos restaurantes **Soleil Casa Perini** e **Catherine** convidou a coluna para conhecer as novidades de cardápios e criações destes locais. Iniciando pelo **Soleil**, a casa com 6 meses de vida situada em um ponto estratégico em uma esquina do centro de Gramado, em uma construção envidraçada, com varandas debruçadas sobre a Borges de Medeiros e decoração do escultor **Marino Fritsch**, que imprime personalidade ao local. O cardápio do **chef Filipe Andrade** é a atração principal em que uma simples polenta frita com queijo e presunto Parma, se transforma em uma iguaria inesquecível. E segue com nhoques e massas preparados na hora e à vista de quem acessa a casa. Além, claro, dos rótulos especiais de vinhos e espumantes, que são o grande atrativo do restaurante. Em tempo: o pudim de doce de leite, receita muito bem guardada pelo chef, é de comer rezando.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



### Noite francesa com sotaque latino

A noite reservava ainda, mais um tanto de inovação e ousadia com a união dos chefs, **Nicolas Heckel**, chef residente do estrelado **Catherine** e **Ricki Motta**, chef argentino conhecido por suas colaborações com Francis Mallmann mundo afora, na confecção do menu especial do jantar com harmonização da sommelière, **Luma Lourenço**. A dupla se revezou em criatividade somando talentos e apresentando pratos de sabores expressivos, como o tartare picante de carabineiros e arroz crocante, o kofta de cordeiro, iogurte de leite de ovelha e homus, o tatakí de filé mignon, arroz glutinoso e óleo picante, além, claro, das empanadas do chef argentino que são sua especialidade.



Nicolas Heckel e Ricki Motta

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



MIREILLE FLORENCIO/DIVULGAÇÃO/JC

➡ A Clínica Steffen referência em otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço em Porto Alegre desde 1991, vive um novo momento em sua trajetória e está inaugurando nesta quinta-feira, dia 28 de maio, sua nova estrutura física, marcando também o início de uma fase de sucessão familiar, contando agora com a liderança da Dra. Luciane Steffen.

## fechamento

### ► Papa Leão 14

Em sua primeira encíclica, dedicada à Inteligência Artificial, o Papa Leão 14 alertou para os riscos dos seus efeitos sobre o trabalho e novas formas de escravidão, sobre guerras e um colonialismo “de rosto inédito”, sobre a desinformação e a dependência digital. “Desarmar a IA significa subtraí-la à lógica da competição armada, que hoje não é apenas militar, mas também econômica e cognitiva”, escreveu Leão 14.

### ► FGTS

O governo antecipou e liberou ontem o dinheiro de trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do FGTS e foram demitidos entre janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025. Ao todo, cerca de R\$ 8,5 bilhões serão liberados para aproximadamente 10,5 milhões de pessoas que ainda tinham parte do saldo retida após a demissão por causa de empréstimos de antecipação do benefício.

### ► TCE-RS

Começa hoje, por Santa Maria, a série de encontros regionais com as Câmaras de Vereadores para tratar dos regimes próprios de previdência (RPPS) e da reforma tributária. A iniciativa é do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS). Os encontros serão realizados em Pelotas (28/5), Passo Fundo (9/6), Santo Ângelo (11/6), Porto Alegre (22/6) e Caxias do Sul (26/6).

### ► Consumo

A Fecomércio-RS divulgou os resultados da edição de abril de 2026 da Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias Gaúchas (ICF-RS), realizada pela CNC nos últimos dez dias de março de 2026 em Porto Alegre. O índice registrou 41,7 pontos, apresentando queda de 4,6% em relação a março de 2026 e recuo de 27,4% na comparação com abril de 2025. O resultado reforça a trajetória recente de deterioração da confiança das famílias, com o ICF-RS registrando a décima quarta queda consecutiva na margem.

### ► Empreendedorismo

Até 28 de maio a Fadergs realiza a 4ª Semana de Empregabilidade e Empreendedorismo. Durante o evento, que acontece na rua Marechal Floriano Peixoto, 185, no Centro Histórico, Porto Alegre, ocorrerão palestras com temas atuais da economia, como ESG, transição energética e transformação digital, e oficinas voltadas para estratégias de construção de currículos, realização de entrevistas, posicionamento no LinkedIn, marketing e planejamento de carreira. O último dia de evento está reservado para a tradicional Feira de Oportunidades para pessoas com deficiência, reabilitados do INSS e transplantados, em parceria com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social.

## em foco

Segue em cartaz até 3 de julho, no Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10), a mostra

### Tessituras do Adeus,

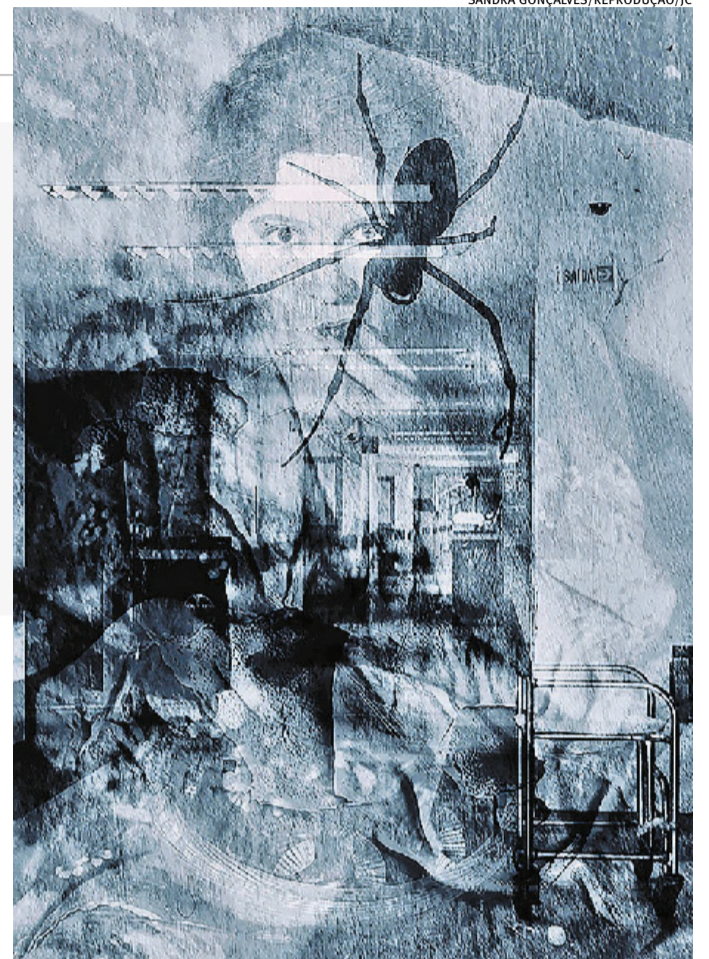
de Sandra Gonçalves. Com curadoria de Letícia Lau, a exposição, que itinerou pelo interior do Estado e pelo Rio de Janeiro, apresenta um conjunto de fotografias que propõe um mergulho nas complexidades da vida e da morte, explorando poeticamente a transitoriedade, o tempo e a fragilidade humana. Sandra capta momentos fugidios em espaço hospitalar e outros cenários ressignificados, ecoando os conceitos de fragilidade, resiliência e a persistência da espécie como formas possíveis de imortalidade. A visitação é de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, sempre com entrada franca.

Nome fundamental do jazz e fusion contemporâneos, o guitarrista

### Mike Stern

promete uma noite marcante para os apreciadores da música instrumental no Grezz (Almirante Barroso, 328) nesta quarta-feira, a partir das 21h. Reunindo clássicos da carreira do guitarrista e faixas do álbum *Echoes And Other Songs*, o espetáculo está com os últimos ingressos à venda no Sympla, por R\$ 250,00. Acompanhado de um time de estrelas - formado pelos músicos Dennis Chambers (bateria), Rubem Farias (contrabaixo), Leni Stern (guitarra) e Bob Franceschini (saxofone) -, Stern trará aos gaúchos um resumo de mais de cinco décadas de carreira, com um trabalho marcado pela aproximação entre rock e jazz. Ao longo da carreira, lançou 16 álbuns solo, com seis indicações ao Grammy, consolidando-se como um dos guitarristas mais respeitados do mundo.

ZÉ CARLOS DE ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC



SANDRA GONÇALVES/REPRODUÇÃO/JC

Com o tema *Fabulações de mundos: as artes cênicas nas tramas do tempo*, a sétima edição do

### Seminário Palco Giratório

acontece no Zona Cultural (Alberto Bins, 900) entre terça e quinta-feira, sempre das 14h às 17h, reunindo pesquisadores, artistas e docentes do Brasil e de países da América do Sul. A iniciativa integra o 20º Festival Palco Giratório e conta com a parceria do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAC/Ufrgs). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por interessados de todo o Brasil pelo site [www.even3.com.br/seminariopalco giratorio7](http://www.even3.com.br/seminariopalco giratorio7). As atividades contam com transmissão online simultânea, permitindo participação remota, e os inscritos terão direito a certificado. Confira a programação nos sites do Palco Giratório e do JC.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O tempo ficará instável e úmido com muitas nuvens em grande parte das regiões. Poderá chover forte em alguns pontos na primeira metade do dia. Volumes na casa de 15 a 30 mm poderão ocorrer, sobretudo, na Metade Norte do Estado. Não se afasta temporais isolados e passageiros. Com o tempo fechado, a temperatura varia pouco ao longo do dia no Estado. Na quarta-feira resta umidade e condições de chuva na primeira metade do dia, com melhorias e aberturas de sol da tarde em diante.



13° 23°

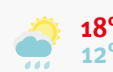
### Porto Alegre

O tempo fica instável com muitas nuvens e pancadas de chuva a qualquer hora. Pulsos de chuva moderada a forte poderão ocorrer, com previsão de pouca variação de temperatura. Amanhã, na primeira metade do dia, nuvens e a chuva fraca predominam. À tarde, a chuva se afasta com o gradual avanço do ar seco e frio.



15° 19°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



18° 12°

Quarta-feira



19° 11°

Quinta-feira



22° 11°

Sexta-feira



23° 14°

Sábado



21° 12°

Domingo